Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 160

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 16.

No Senado, o sr. Martinho Garcez discutiu hoje largamente acerca da situação alarmente de que é presa o Estado de Sergipe, accusando o Presidente do referido Estado, monsenhor Olympio de Souza Campos.

Sobre o mesmo assumpto orou o sr. Joakim Katunda.

Em ordem do dia o sr. Gonçalves Chaves proferiu um longo discurso em defesa de seu projecto de reforma eleitoral.

Acredita-se que, amanhã, será encerrada a discussão, sendo o projecto rejeitado por grande maioria de votos.

Rio, 16.

Na Camara dos deputados o sr. Anysio de Abreu respondeu hoje aos discursos hontem proferidos pelos srs. Henrique Lagden e Sá Freire, sobre a avocação para o administração federal do serviço de hygiene e defesa da cidade para a União.

Submettido a discussão o projecto que concede favores aos alumnos da Escola Militar do Brasil, o sr. Henrique Lagden apresentou uma emenda permittindo ao alumno, reprovado duas vezes na mesma materia, repetir o anno.

Rio, 16.

Foi confirmado no posto de guarda-marinha, o guarda-marinha-alumno Nelson Augusto de Mello.

Rio, 16.

Zarpou do porto da Victoria para o da Bahia o cruzador *Trajano* que, em viagem de instrucção, conduz os guardas-marinha alumnos.

Rio, 16.

Já se acha restabelecida da forte nevralgia que ante-hontem a acommettera, a festejada actriz franceza Gabriella Réjane, voltando hoje á scena.

Rio, 16.

Amanhã inaugurar-se-á uma bellissima exposição de objectos de arte portugueza, sendo apresentados diversos trabalhos de apurado gosto e esplendidamente manufacturados.

Rio, 16.

O dr. Campos Salles visitou minuciosamente hoje a Associação Commercial, tendo percorrido todo o edificio.

Rio, 16.

A Tribuna publicou hontem uma entrevista que tivera com o sr. Ministro das Relações Exteriores, dr. Olyntho de Magalhães, e affirma que s. exc. asseverara que nem o governo norte-americano, nem qualquer outro, intervirá em favor do arrendamento do territorio do Acre, feito pela Bolivia.

Rio, 16.

Em despacho do ministerio da marinha, será nomeado hoje vice-director da Escola Naval o capitão de fragata Candido dos Santos Lara e promovido a capitão de fragata o capitão de fragata-honorario, dr. José Maria da Fonseca Nunes, lente cathedratico da Escola Naval.

Rio, 16.

O governo contesta hoje um telegramma publicado no *Jornal do Commercio*, em que se affirma que o Brasil pediu a intervenção dos Estados-Unidos da America do Norte, na questão de arrendamento do territorio do Acre, feito com a Bolivia.

Rio, 16.

O nuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé, Monsenhor José Macchi, foi transferido para a Baviera.

EXTERIOR

Londres, 16.

Um telegramma de Johannesburgo dá noticia de que o general Thomaz Steijn, ex-presidente do Orange, acaba de partir para Cape-Town.

Londres, 16.

O rei Eduardo VII seguiu hontem para Cowes, aonde vae convalescer.

Foi excellente a viagem que fez o soberano e nenhum abalo soffreu.

Londres, 16.

As experiencias feitas com o balão Mellin fôram corôadas de bom exito.

Londres, 16.

Espalha-se a noticia de que Lord Alfredo Milner, presidente do Orange e Transvaal, renunciou esse cargo.

Pariz, 16.

E' considerada geralmente a visita do rei Victor Emmanuel III ao tzar Nicolau II como prova de que as bases da Triplice Alliança soffreram grandes modificações e nada mais ha que possa impedir a reconciliação da França com a Italia.

A imprensa russa do mesmo modo se tem manifestado, considerando como definitiva a manutenção da paz na Europa.

Pariz, 16.

As subscripções em favor das victimas da catastrophe da Martinica excedem de quatro milhões de francos.

Pariz, 16.

Falleceu o senador Detheil.

Roma, 16.

Está averiguado que houve diversas victimas por causa do desabamento da igreja de S. Marcos, em Veneza.

Roma, 16.

A policia prendeu hontem um individuo que, na vespera da partida do rei Victor Emmanuel III para S. Petersburgo, estava escondido no castello Raconigge, armado de um revolver carregado.

Madrid, 16.

Teem cahido tempestades violentissimas sobre a região tarraconense.

S. Petersburgo, 16.

Um paquete de transporte de passageiros, em viagem pelo rio Volga, abriu agua e sossobrou.

Pereceram afogadas trinta pessôas.

New-York, 16.

Um telegramma recebido de Fort of Spain affirma que os revolucionarios de Venezuela destroçaram as forças legaes, commandadas pelo presidente Castro, occupando Carupano.

Montevidéo, 16.

Reina completa paz.

A PEROLA DE ALMAFI

Remettem-nos:

« Ha dias o **Diario de Pernambuco**, sob o titulo «*A perola de Amalfi*», publicou um mimoso artigo relativamente a Flavio Rioja, a quem os italianos attribuem a descoberta da bussola e á cuja memoria promovem actualmente uma apotheose.

A legenda em Amalfi é que foi a paixão, inspirada por Angiolo Mulo, que levou o bravo Flavio a descobrir a bussola.

Os chins, mais antigos do que os italianos, avocam a si a invenção do maravilhoso instrumento, que tornou o homem senhor do mar e, portanto, do mundo inteiro.

« No anno 2631 antes da éra christã, escreve Tortia d'Urban, que por sua vez deve sua informação ás *Memorias relativas aos Chinezes*, escriptas em 1769 por Amiot, o imperador Wang-Ti, se tendo do desencaminhado, perseguindo Tche-Yeou, inventou para dirigir mais seguramente seus passos em um paiz, que provavelmente lhe era desconhecido, uma especie de carro, em cima do qual, no sentir de muitos interpretes, existia uma figura de espirito, que mostrava sempre a região do Meio-dia de qualquer maneira que estivesse voltada. Este carro designa evidentemente a bussola.»

Outros attribuem a descoberta da bussola aos Arabes, contra o que protesta o abbade Prevost, allegando que os musulmanos, além de maus navegadores, não se distinguem por descobertas e invenções. Demais, que necessidade tinham os Arabes de se expôr aos perigos da navegação, quando a região, que habitavam, e os paizes circumvizinhos produziam o bastante para a satisfação de suas necessidades?

Seja como fôr, attribúa-se a invenção da bussola a Wang-Ti, ou mesmo a Rogerio Bacon, como fazem alguns historiadores inglezes, a verdade é que não se póde negar que Flavio Gioja a tivesse pelo menos aperfeiçoado, e a imaginação popular se encarregou de revestir a legenda da invenção da bussola por Flavio Gioja com as côres da poesia lyrica.

O **Diario** contou esta pittoresca legenda com o vivo colorido, que o assumpto exigia, e no dia seguinte, como era de esperar, não faltaram criticas.

« *A perola de Amalfi* » teve a mesma sorte de tudo que é original,—não faltou quem soubesse mais.

Durante algum tempo acreditámos que necessariamente appareceria algum Colombo ou Marco Polo para nos conduzir com firmeza á descoberta da *marnière, amarnière, magnette, marinette*, da qual já em 1189 falava um poeta francez em versos, que se tornaram celebres.

Ultimamente lemos um convite da *Associação das creanças Brazileiras* para a exposição de flôres a realizar-se no Rio de Janeiro na primeira quinzena de Setembro, e estamos quasi a attribuir a invenção da bussola á Flora.

Eis o appello:

«A Associação das Creanças Brasileiras, não fazendo convites especiaes, appella, por este meio, para todos os floricultores, quer profissionaes, quer particulares, do Rio de Janeiro e das cidades visinhas, pedindo-lhes que lhe mandem flores para a exposição que ella pretende realisar, na primeira quinzena de setembro, em um pavilhão, só para esse fim construido, dentro do parque da praça da Republica, sob os cuidados do exm. sr. director, dr. Julio Furtado.

Faz a Associação das Creanças Brasileiras este aviso para governo dos floricultores, que terão assim tempo de preparar as suas collecções. Avisa igualmente:

1.º—Que não fazendo questão de exhibir uma só especie de flôres, acceita a associação, desde o gyra-sol até a mais rara camellia, uma vez que os exemplares que lhe forem enviados sejam dignos da approvação do jury, pelo seu cultivo, sua frescura ou sua belleza;

2.º—constando haver no Rio de Janeiro grande variedade de rosas, pede a Associação que as façam representar em grande escala, da rosa primitiva até á mais moderna, chamando para esta secção o mais apurado desvello. Pede tambem que cada rosa traga o seu nome e o do expositor, para que se possa, sinão de um modo positivo, pelo menos muito approximado, saber a quantidade de variedades que o Rio de Janeiro possue dessa flor;

3.º—sendo setembro o mez propicio á flôração das orchideas, e sendo estas flôres as mais dignas de interesse entre nós, constituindo só ellas motivo bastante para o emprehendimento que se tem em vista—propaganda das flôres, seu conhecimento e sua defeza—roga a Associação aos colleccionadores dessa especialidade, que não se esquivem a mandar-lhe as suas collecções, competentemente catalogadas, avisando tambem que só se acceitarão os exemplares que estiverem floridos;

4.º—além de flôres, acceita a Associação collecções de avencas e caladiums;

5.º—um jury, composto por um grupo de botanicos e de floricultores, conferirá premios e menções honrosas aos expositores que julgar dignos de maior distincção;

6.º—cada expositor presenteará a Associação com uma das flôres em planta exposta, que ella porá em leilão no dia do encerramento da exposição, em beneficio das *crèches*. Todas as outras plantas serão devolvidas perfeitamente intactas aos respectivos donos.»

Desde o modesto gira-sol, acompanhando os raios de luz do astro rei até ao *Silphium lacinatum* indicando com a orientação de suas folhas o Norte e o Sul, tudo não está a mostrar que foi Flora a inventora da bussola?

NELLY RAINZEFF

Confissão de uma moça da alta sociedade russa

(PELO CONDE LEÃO TOLSTOI)

(Conclusão)

E' verdade que os movimentos e os gestos dos convidados tinham menos graça e a sua conversação era pesada, ou ridiculamente artificial, porém nenhum dos cavalheiros me divertia com gracejos ou anedotas, como as que tinha ouvido algumas vezes na casa dos meus paes e noutras mais.

Achei que os homens-criados sabem respeitar as suas damas.

Durante a ceia a *dona da casa* obrigou-me a tomar dois calices de Madeira. Fazia tanto calor no quarto que o vinho subiu-me á cabeça e, apezar disso, o meu visinho, um enfermeiro do hospital militar, insistiu em que eu devia tomar um pouco de *champagne*. Disse-me que que não se devia offender á *dona da casa* (referia-se á 1.ª criada do celibatario) e accrescentou «só se deseja desfeiteal-a, deixará de beber á sua saúde com o vinho *sec*, isto é habitual.»

Entretanto, a porta se abriu e entraram dois homens que foram saudados em freneticos applausos.

Pareciam ser os convidados preferidos, apezar de que não pude conter uma exclamação de terror. Um dos que acabavam de chegar era Petron, homem de confiança e favorito do meu pae. Tanja tambem o reconheceu, e foi tanta a sua emoção que o copo lhe cahiu da mão, Petron olhou-nos a ambas, como si houvesse comprehendido a situação, porém, ainda que a sua cara revelasse extranhesa, não fez movimento algum, ficando á distancia, sempre calmo e delicado.

Logo que acabou a ceia dirigi-me a elle e lhe disse:

— Petron Vassijcovith, reconhecestes-me?

— A's suas ordens, respondeu-me, accrescentando: Não posso, porém, comprehender...

— Vim aqui, repliquei, para divertir-me um pouco, em segredo. Terás a bondade de não dizer nada a ninguem. Fal-o-ás?

Dirigi-lhe um olhar supplicante e o seu rosto ficou muito vermelho, respondendo-me:

— Naturalmente, si me pede isso...

— Dá-me a tua palavra de honra? disse.

— Palavra de honra, accrescentou.

Ag adeci-lh'o, manifestando-lhe que para recompensal-o, seria o meu *partenaire* durante a *soirée*.

Depois da terceira quadrilha, Tanja pediu-me que lhe permittisse levar-me á casa da minha tia Christina, e, como lhe perguntasse porque havia de ir tão cedo, disse-me que era porque Miguel « queria leval-a a um *restaurant* e como fazia muito tempo que não havia visitado nenhum, havia recusado ir, pretextando que tinha de acompanhar uma amiga. Essa amiga é Frakein; « isso não importa, republicou elle, a levaremos comnosco. »

Eu me achava alegre e satisfeita.

E porque não acceitar a generosidade de Miguel?

Pensei que havia ido alli para satisfazer a minha curiosidade e disse: não consentirei que me seja roubada a metade da diversão. Contrata algum acompanhante para mim, algum de teus amigos, um cavalheiro que goste de ti.

Voltou depois de poucos minutos e disse que Petron podia tomar parte na comitiva.

Que seja Petron, ou que seja outro qualquer, para mim é o mesmo, respondi-lhe rindo e accrescentei: mais motivo terá para calar a bocca.

O *restaurant* era uma casinha desasseiada.

Ainda agora, neste ultimo instante da minha vida, vejo aquella sala velha e baixa, com o seu papel côr de lacre e feito pedaços.

Fôra pintado com flôres de ouro e d'um desenho impossivel.

Alli bebemos mais *champagne* da industria nacional.

. . . .

Um mez depois os Kossoff davam o seu baile annual de primavera; eu escolhera um vestido desses *qui tuent*.

Minha propria mãe, que não gostava de me ver formosa ao pé della, dignou-se festejar-me com palavras de admiração.

Quando me achava em pé diante do grande espelho da sala provando as minhas luvas, Petron vinha da bibliotheca de meu pae, conduzindo um mappa sobre o braço.

Observei pelo espelho a sua tranquilla physionomia, a sua fleugma.

Assim que me viu, porém, mudou a expressão de pouco antes.

Os seus olhos se moveram, corou, sob o seu olhar submisso subiu á minha face a côr da vergonha.

Essas emoções que ambos sentimos apenas durarem um segundo. A minha presença em casa dos Kossoff pareceu-me desde então de presentimentos horrorosos.

Passaram-se alguns dias. Vi Petron poucas vezes, porém os meus olhares inquiridores eram respondidos com indifferença.

Tinha motivos para desconfiar delle.

Suspeitei que no mais intimo de seu coração me amava e me fazia tremer só o pensamento de que essa paixão, até ahi adormecida, chegasse a romper exigente e ameaçadora.

Uma noute tivemos, á hora da ceia, amigos que ficaram em casa e cantei para divertil-os.

O meu admirador mais enthusiasta, joven Kossoff, me pediu que cantasse certa aria franceza. Fui procurar a musica que se achava na bibliotheca de pae.

O quarto se achava illuminado por uma unica lampada electrica, e, quando entrei, senti-me presa e fui levada para um canto escuro da bibliotheca.

Ia gritar, quando ouvi Petron que me dizia palavras de amor, ridiculas e apaixonadas.

Disse-me que não podia viver sem mim, que ia morrer se eu não correspondesse a seus sentimentos, que elle não temia a prisão, nem a Siberia e que soffreria por mim todos os martyrios imaginaveis.

Embora fallasse em voz baixa, me parecia que gritava com toda a força dos seus pulmões e que todos podiam ouvil-o, e que meus paes e amigos, na sala, estavam contendo a respiração para não perderem de ouvir uma só palavra.

— Deixe-me, elle ahi vem, se tem que fallar-me escolha uma hora mais opportuna; outra occasião qualquer disse-lhe entre dentes:

— Muito bem, quando elles sairem.

— Isso é impossivel... Deve estar doudo!...

Petron tinha collocado a sua mão de ferro em meu hombro, apertando-o de tal fórma que parecia sujeito a um torno.

— Louco ou não, eu desejo, exijo-o.

Seus labios estavam pregados ao meu ouvido...

— Nelly, gritava o meu admirador no piano, onde está? Uma cadeira foi posta de lado, alguem vinha procurar-me. O cabello eriçava-se de tanto terror.

Pois bem: Voltarei. Vai-te, porém vai-te já...

No mesmo instante, quando Kossoff abriu a cortina, Petron fugia pelo corredor.

. . . .

Com o transcorrer do tempo consegui habituar-me á tyrannia de Petron, até comecei a estimal-o, pois era forte, cheio de coragem e muito sentimental. Era brutal e a sua principal propensão consistia em fazer pedaços tudo o que estivesse ao alcance de suas mãos.

A mim, porém, tratava-me com carinho, considerava-me como se fosse uma deusa. Ria-me dos mil nomes ridiculos com que me chamava e os seus grandes punhos me enchiam de terror, porém sabia que elle morreria por mim, melhor, commigo em qualquer occasião que eu o desejasse.

Kossoff vinha todos os dias e era tido como meu noivo, ainda que não me tivesse pedido formalmente. Quando isso fez, offereci-lhe a minha mão. Que outra cousa poderia fazer? Era moço, rico e nobre, e eu já tinha feito os meus vinte e tres annos.

Fazia uma semana que a mulher de Petron tinha chegado da aldeia que antes pertencera á minha familia. Tanto elle como ella eram descendentes de escravos. Si estivessemos em 1861 em vez de 1902, poderia mandar matal-os quando houvesse querido.

A esposa pareceu-me uma mulher encantadora e convenci-me depressa que ella amava doidamente a Petron.

Eu, Nelly, a distincta belleza social, amava esse servo de baixa estirpe e tinha ciumes delle...

Uma vez provoquei uma scena de ciúmes: fallou-me de Kossoff, ameaçando-me de matal-o, de matar-me e depois matar-se elle proprio. Quando por fim se afastou, pensei em Kossoff, e a minha consciencia acordou.

Teria sido cruel e até criminoso se casasse com ella.

Contei tudo a Lipa, e então tranquillisei-me um pouco.

Hontem á noute veio Kossoff. Parecia-me extremamente bondoso. Sorri-lhe e iniciei uma conversa que julguei lhe fosse agradavel, porém ouvindo sempre, dentro de mim, estas palavras:

« E's indigna desse homem! »

Essas poucas palavras moviam-se no meu cerebro, moviam-se como a pendula de um grande relogio « és indigna, *tic*; és indigna, *tac*. » E respondi a essa terrivel accusação:

« Não, não illudirei um homem honrado! »

Deixei Kossoff durante alguns momentos para transmittir as minhas ordens á Tanja « um banho quente, quanto mais quente melhor. »

A' meia noute em ponto entrei no banho. Faz uma hora que o deixei e desde então estou sentada escrevendo em minha secretaria.

Ambas as janellas estão abertas. O vento frio do norte, na noute de inverno brinca ao redor das minhas espáduas nùas.

Sinto tanto frio que apenas posso conter a penna na mão. Os meus dentes batem uns contra os outros, mas hei de terminar estas linhas antes de deitar-me.

A morte me chamará dentro em poucos dias. Estou em paz com todo o mundo, até commigo mesma.

SOCIALISMO E ANARCHISMO

(DAS HOMILIAS DA SCIENCIA)

(P. Carus)

Os reformadores sociaes e prophetas enthusiastas de uma nova humanidade, dizem-nos que uma transformação radical se dará em a natureza humana, quando se realisarem seus sonhos. O futuro homem perderá todos os caracteres viciosos do homem de hoje; por todo o mundo reinará a felicidade universal e a humanidade será uma massa composta, de soberanos independentes, ou de membros da sociedade, inteiramente adaptados. O primeiro, desses dous extremos, chama-se anarchismo; o segundo, socialismo ou nacionalismo; e seus doutrinadores esperam da applicação de sua panacéa a cura de todas as molestias sociaes e a instituição de um millenio sobre a terra.

Como se illudem, os que tentam construir a idéal Utopia, quer de uma humanidade individualista, quer de uma humanidade socialista! Não é isso uma prova de que a sociologia ainda está na sua infancia? Em logar de estudarmos os factos, inventamos e propomos systemas.

O erro, tanto dos anarchistas, como dos socialistas, é que o individualismo e o socialismo são considerados como principios reguladores, quando, na realidade, não são principios; são os dous factores da sociedade. Nenhum delles, se pode considerar á parte, como sendo o unico principio regulador.

Seria o mesmo que pretender regular a gravidade na terra, com o auxilio exclusivo da força centrifuga, ou da força centripeta, considerando uma dellas a lei unica e suprema, isto é, abolindo uma em beneficio da outra.

O individualismo e o socialismo são factores, não principios. Quer dizer: o Individualismo é a aspiração natural de todo sêr humano para se tornar elle proprio *(tobe itself)*; é a tendencia innata de cada creatura para crescer e desenvolver-se de accôrdo com a sua propria natureza. Similhante aspiração, pode-se dizer que é justa; porém, mais correcto será consideral-a como um facto; é uma tentativa natural, e tam pouco podemos abolil-a, por um acto legislativo, quanto decretar a cessação do fogo, ou que se extinga a agua para extinguir-se o fogo.

O Socialismo tambem é um facto. «Eu não existo só neste mundo; ao meu lado está o proximo, e com a sua vida minha vida se confunde. As minhas e as suas esperanças constituem o elemento propriamente humano de minha alma, e formam talvez noventa e nove por cento de todo meu eu.»

Quanto mais a sociedade humana progride, tanto mais numerosas e variadas se tornam as relações entre seus membros, e se nos vae impondo a verdade de que nenhuma vantagem obterá o individuo com a suppressão da individualidade de seus similhantes.

Em primeiro logar, nenhum verdadeiro bem alcançará elle, assim procedendo; e em segundo, as vantagens mutuas serão por fim cada vez maiores para todos, quanto mais o individualismo de cada um fôr respeitado pelos outros.

A sociedade humana, como naturalmente se desenvolve, é o resultado de ambos os factores: individualismo e socialismo.

O anarchista propõe-se a fazer do individualismo, e o nacionalista do socialismo o principio regulador da sociedade. Não estão esses reformadores *de um só olho (one eyed reformers)*, a se debater nas trevas, sobre a natureza do problema social? O problema social exige um exame das leis naturaes da evolução social, a fim de se fazer aquillo que, segundo essas leis, seja a expressão final da evolução *(the final outcome of evolution)*.

Adaptando-nos conscienciosa e methodicamente ás leis da natureza, preveniremos muitos desastres, evitaremos grandes dores e adquiriremos a nobre satisfação de haver edificado sobre uma rocha *(that we have built upon a rock)*: e nenhuma innovação é possivel, sem uma evolução gradual do estado presente, ou que não seja o resultado dos factores, actualmente em actividade.

O socialismo e o anarchismo são os dous extremos, e todos os partidos sociaes encerram ambos os principios em proporções differentes.

Os republicanos e os democratas, em suas respectivas politicas, representam a mesma opposição entre as forças centripeta e centrifuga. Os manifestos dos partidos *(party platforms)* são os expoentes das forças que actuam sobre o desenvolvimento da sociedade.

Elles são os symptomas de molestias especiaes, ou indicadores de uma reacção salutar contra essas molestias. Pode se fazer necessario um movimento qualquer; ora na direcção do anarchismo, ora na do socialismo. Ora podemos carecer da regulamentação de certas questões, que prendem com o interesse e a salvação publica; por exemplo: de conceder licenças aos medicos e pharmaceuticos; da inspecção dos bancos; de materias referentes aos caminhos de ferro, etc., etc. Ora necessitamos de maior liberdade, que limite a interferencia do governo. As necessidades temporarias, conforme se façam mais ou menos sentir, é que determinarão a subida de um outro dos dous partidos.

Seria, porém, uma calamidade, se uma dessas forças attingisse ao extremo e realisasse os idéaes socialista ou anarchista, antes de o seu contrario haver ao mesmo tempo se radicado no coração do povo. As instituições sociaes que não tivessem por base a liberdade, ou em que a intervenção do governo tendesse á suppressão da livre concurrencia, seriam na verdade tam insupportaveis, quanto a anarchia, entre os amotinados que não respeitam os direitos de seus similhantes.

Mas nenhum perigo advirá, desapparecendo inteiramente um dos extremos, para deixar o campo livre á acção do outro. Não menos que no mundo physico, a lei da inercia desempenha importante papel no mundo psychico e social.

Como o homem de hoje é o homem do passado, apenas mais desenvolvido; assim o homem de amanhã *(the coming man)* será o homem moderno, sómente mais sabio, mais nobre e mais puro. Não ha probabilidade para uma radical mudança da natureza do homem ou na constituição da sociedade. Ha, entretanto um probabilidade, e talvez mais de uma, ha esperança e crença inteiramente fundada de que o homem continuará a progredir.

O trabalho cruel da natureza, de eliminar as excrescencias viciosas e successivas da vida humana, por intermedio da sobrevivencia dos mais aptos e uma extirpação dos incapazes, será feito no futuro pelo proprio homem, e por sua propria iniciativa, logo que tenha descoberto as condições que tornem taes irregularidades impossiveis.

No futuro a sociedade humana será ao mesmo tempo mais anarchista e mais socialista.

Não que as instituições ou leis socialistas venham, com o auxilio da coacção externa, impôr aos individuos relações mais socialistas *(more socialistic relations)*: nem que a abolição das leis restrinja a interferencia do governo, para dar mais espaço *(more elbowroom)* á liberde individual. Essa especie de liberdade augmentará na mesma proporção em que os instinctos sociaes de uma justiça mutua fizerem parte, mais que no presente de todo o individuo humano.

Foi essa lei do progresso social no passado; foi ella que produziu as instituições republicanas do presente e será ainda ella, no futuro, que tornará possivel a transformação esperada.

O anarchismo encontrará sua resolução, onde sómente as leis da justiça se achem gravadas nos corações dos homens, de sorte que cada um delles seja sua propria lei; e o perfeito socialismo será unicamente possivel, lá, onde a maior satisfação do individuo consista na ambição de servir á collectividade. O primeiro seria um estado de individualista-altruistas; o segundo, um estado de altruistas-individualistas *(The former would be a state of altruistic individualists and the latter one of individualistic altruists)*. Ambos os estados são idéaes e ambos são representados por partidos mais ou menos consistentes, que aconselham expedientes oppostos, para a consecução do mesmo fim.

Taes partidos representam os expoentes das forças que se manifestam na evolução da sociedade.

E' bom comprehender e sympathisar com um e outro, embora sejam igualmente impossiveis, porque a evolução é uma constante e simultanea approximação de ambos os idéaes entre si.

Reminiscencias historico-pernambucanas

XXXI

FORTIFICAÇÕES

Forte de Nossa Senhora dos Prazeres do Pão Amarello.—Está situado na praia do mesmo nome, de 24 kilom. da cidade do Recife, e a 18 da de Olinda, a 7.º 6' e 12'' de latitude e 8.º 17' e 44'' de longitude do meridiano do Rio de Janeiro. Domina o ancoradouro e a barra do mesmo nome.

Segundo uma descripção deste forte escripta em 1866 pelo major Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque, —mede 18 braças de extensão pelo lado do mar, pelo do norte 12 e 1/2 e pelo de sul 15 ditas e um palmo; e uma outra muralha, ou simples muro interior que divide o terrapleno do quartel e mais casas, mede 17 braças e 8 palmos de comprimento. Tem 2 guaritas em frente ao mar, 9 banquetas, 6 canhoneiras, 1 rampa com 18 palmos de largura sobre 85 de comprimento, que dá ingresso ao terrapleno sobre o qual se acham 8 peças, quasi todas desmontadas. O terrapleno está perfeitamente calçado de cantaria, bem como as 9 banquetas, e o mais se acha bem conservado. Tem quarteis, calabouço, paiol abobadado e casas para o commando e arrecadação.

O forte de Pão Amarello foi mandado construir em 1703, como se vê da seguinte Carta Regia:

Francisco de Castro Moraes. Eu El Rei vos envio muito saudar. Havendo visto a carta que me deste do estado em que se acham as fortificações dessa Capitania e o muito que convém fundar-se uma fortaleza na praia do Pão Amarello, por ser este sitio menos defeso para qualquer invasão e mais necessaria a sua defesa para a segurança dessa praça, e que para as despesas se poderia applicar o que remanece da braçagem e senhoriagem da casa da moeda que se achan no cofre das tres chaves, como tambem o que resulta das sobras dos contractos reaes e dos que correm pela administração da Camara de Olinda, e vendo tambem o que sobre este particular apresentou no papel que remetteste, o engenheiro Luiz Francisco Pimentel, e planta que fez da nova fortaleza e o mais que pertencia a esta materia. Me parece dever ordenar-vos ponhaes todo cuidado em se trabalhar e reedificar aquellas fortalezas que se acham já principiadas, e tiverdes pela de maior consequencia e convenientes á defesa dessa Capitania, o que se deixa á vossa disposição e arbitrio, para cujas despesas vos valereis das sobras de senhoriagem da casa da moeda que não tiverem applicação mas tambem dos subejos dos subsidios e mais contractos que a Camara administra, e para este effeito se vos remette com esta assim as plantas como o papel que aqui fez Francisco Pimentel para que confiraes tudo ahi com o sargento-mór engenheiro e ajusteis com elle o que se poder melhor accommodar a estes sitios, e isto se executará advertindo-vos que tomando-se informações de D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastro sobre a nova fortificação, apontou que a fortaleza de Pão Amarello se deve fabricar sobre o recife ou lage que mostra o mappa, que de baixa-mar fica descoberto por ser sitio mais visinho da barra e barretas capazes de entrar por ellas lanchas e aonde a artilheria fará melhor effeito. Nesta consideração disporeis o que julgardes mais conveniente sobre o sitio que aponta o dito D. Fernando Martins Mascarenhas para se fazer a fortaleza do Pão Amarello do recife ou lage que mostra o mappa. Escripta em Lisbôa aos 15 de setembro de 1703. *Rey—Conde de Alvor*. Para o Governador de Pernambuco.

Apesar desta ordem, sómente em 1719 é que se deu começo ás obras de construcção do forte que allás não se concluiram, tendo-se trabalhado até 1730. Ainda existem varios alicerces e duas muralhas não acabadas, que indicam o começo de uma grande fortificação.

Segundo uma noticia desta fortificação escripta em 1745, em que se diz que ainda estava por acabar, constava então as obras feitas de uma bateria e dous meios baluartes, outra muralha de bateria para ajudar a suster o terrapleno, que ainda não estava acabado; estavam levantadas as paredes dos quarteis, que cobertos de palha, serviam de corpo de guarda, armazem de petrechos, paiol e cosinha. Montava 4 peças de ferro de calibre 7 e 11, era commandada por um tenente que vencia 4$000 de soldo por mez e mais tres quartas de farinha, tinha um condestavel com 1$920 de soldo mensal e mais 1$413 para fardamento e de guarnição 5 soldados fuzileiros e 2 artilheiros.

Em 1801 montava 12 peças de calibre 10 a 40, e em 1808 projectou-se a sua reconstrucção, ou acabamento da obra começada, cuja planta se remetteu para Lisbôa, sobre o que nada resolveu o governo.

Pelos annos de 1817 a sua artilharia constava de 3 peças de bronze e 24 de ferro, e tinha de guarnição 14 praças commandadas por um tenente.

Fortaleza de Santo Ignacio de Tamandaré.—Está plantada fronteira á entrada do recife que forma a barra do porto da enseada de Tamandaré, em 8º 43' 30'' de latitude e 8º 2' 8'' de longitude do meridiano do Rio de Janeiro, distando do Recife 132 kilometros ao Sul.

Segundo uma informação do tenente coronel de engenheiros Firmino Herculano de Moraes Ancora, dirigida ao governo em 1825 o forte de Tamandaré é um quadrilatero de 287 palmos do lado interior, fortificando segundo o systema abaluartado, tendo as faces dos baluartes de 113 palmos; os flancos, que são proximamente perpendiculares ás cortinas, de 45 e a cortina de 220 palmos; as linhas de defesa são fixantes, sendo as faces dirigidas a 1/6 do angulo do flanco; é bordado de um fosso de 38 palmos de largura defronte das faces, e de um caminho coberto de 12 palmos de largura.

Está desarmado, e o seu estado é de adiantada ruina; e da sua artilharia restam ainda 28 canhões, entre os quaes se notam 3 ainda do tempo dos holladdezes, de bronze e um obuz tambem de bronze em que se vêem as armas de Portugal e da Hespanha. Os canhões hollandezes tem embaixo das armas do Estados Geraes a legenda—*Concordia resparvæ crescunt*, e a era de 1626 em um e de 1641 em dous.

Esta fortaleza foi visitada pelo imperador d. Pedro II em 13 de dezembro de 1859.

Em 1646 fundou João Fernandes Vieira uma fortaleza em Tamandaré, não só para guardar o porto contra qualquer tentativa dos hollandezes, como para proteger e servir de abrigo ás embarcações portuguezas, que constantemente o cruzeiro inimigo perseguia por toda a costa. Ligeiramente construida, no periodo da guerra hollandeza, foi depois abandonada e destruida pelo tempo adiante.

Posteriormente, porem, cuidou-se da construcção de uma fortificação regular para a defeza do porto, cujas obras foram arrematadas e comecaram em 1677 sob a direcção de João Fernandes Vieira, superintendente das fortificações o qual foi efficazmente ajudado nos seus trabalhos pelos moradores e visinhos da localidade, que concorreram com carros, materiaes e trabalhadores, de sorte que depois de um mez de trabalho ficaram levantadas as baterias e convenientemente garnicidas de artilharia. Em 1683 ainda proseguiam os trabalhos de construcção, como se vê da portaria do governador expedida em 20 de julho, mandando dar—ao mestre Francisco Pinheiro, empreiteiro do forte de Tamendaré 3.300 crusados (1:200$000), sendo 2.000 em assucar, e 1.000 em dinheiro por conta dos trabalhos á fazer.—Em 1688 ainda não estava concluida a fortificação, o que sómente teve lugar em 1691 por ordem do governador marquez de Monte Bello. A capella foi construida em 1780, como se vê de uma pedra collocada sobre o respectivo frontespicio.

Em 1745 montava 28 peças, sendo 24 de ferro de calibres 5 a 28, e 4 de bronze de calibres 13 a 27, e era bem provida de munições de guerra. Era commandada por um sargento mór que percebia 6$000 de soldo mensaes e mais tres quartas de farinha e tinha mais os seguintes officiaes: um capitão, um condestavel, um sargento, um almoxarife, e um escrivão, e a sua guarnição era composta de 44 praças commandadas por um alferes.

Em 1812 foi esta fortificação reconstruida, como se vê da seguinte inscripção collocada sobre o portão: *Foi reedificada esta fortaleza, sendo governador o Capitão General Caetano Pinto de Miranda Monte Negro no anno da éra christão de 1812.—1691.*

A construcção de uma fortaleza regular em Tamandaré, capaz de receber numerosa guarnição, e de conter maior numero de canhões, em caso de necessidade, e feita com todas as regras da arte, foi ordenada para defender a entrada e o ancoradouro da magnifica enseada do mesmo nome, capaz de dar entrada e abrigo a uma grande e grossa armada, sendo por isso—«poderosomente fortificada.»

Os canhões que ainda existem são os mesmos que montava em 1745.

F. A. PEREIRA DA COSTA.

CONVERSA FIADA

—Leu, Pancracio?

—Não li cousa alguma, diga o que vio. Conheço suas manhas, seu estylo é de quadratins, para deixar espaço em branco e o leitor *in albis*. Todos os dias a mesma *conversa na rua*: Vio? cheirou? gostou? apalpou? O que importa saber é se a espevitada traz muitos telegrammas.

—Não.

—Muita reportagem?

—Ainda menos.

—Que novidade foi esta de que tanto gostou o Pancracio?

—O desenho da egreja do Carmo.

—E' um bellissimo trabalho...

—Estou de accordo comtigo; mas o padre Augusto, como sabes, é muito satirico, de uma verve inexgotavel e depois que este associou-se ao Alcedo Marrocos e ao Landelino Camara, ninguem o excede em ironia.

—Que disse o padre Augusto?

—Que a *Era Nova* deste modo não póde ir adiante. Roubam os assumptos, que são exclusivamente seus, que lhe pertencem *par droit de naissance*.

—O homem está colerico.

—Ainda ha pouco o vi rindo.

—Que importa? A colera não exclúe o riso. Vai recommendar aos parochianos que rezem dia e noite para que não se furte assim com tanta ingenuidade e candura.

—Mas aquillo não é furto, é sympathia...

—Sympathia a que? Ao alheio? Aquillo é mais do que furto; aquillo é um sacrilegio, um ultrage á imponente fachada da egreja do Carmo. Olha, a torre está torta.

—Um tanto inclinada com a de Pisa.

—Qual Pisa! Bôa *pisa* merecia o *hagéographista*. Bem fez elle escrever que aquella zincographia representava a egreja do Carmo.

Foi por ter feito tão má figura que o zincographista deixou de receber o premio do bilhete n. **47.437** da Loteria de Sergipe, o qual, a pedido nosso, lhe estava reservado, sendo á ultima hora deliberado que ficasse entre os doentes em tratamento no hospital da Ordem 3.ª do Carmo do Rio de Janeiro.

Tambem cá por casa houve quem com um nikel de dois tostões se mettesse em oitenta mil reis.

Sempre bôas as nossas *conversas fiadas*, são de fazer agua na bocca de toda essa gente, que anda conversando na rua, em vez de conversar nos salões.

—

Em uma *conversa na rua* Calino confunde o sexto centenario de Flavio Gioja com os centenarios possiveis da bussola.

—O' Calino, não confundas uma cousa com outra.

Apanhado em flagrante delicto de ignorancia Calino responde triumphante:

« A bussola é mais velhinha, e no começo do namoro da *perola de Amalfi* já tinha cabellos brancos.»

—Então, Calino, teu erro assume proporções colossaes falando tu no sexto centenario da bussola, cresce tanto em tamanho quanto é o espaço de tempo, que vai de Flavio Gioja ao imperador chinez Wang-Ti, que já vivia no anno **2091** antes da era christã. Teu erro, Calino, é do tamanho da cauda do mais *rabudo* cometa. E' ao imperador Wang-Ti que os chins attribuem a invenção da bussola.

KALEIDOSCOPIO

OS SINOS SUBMARINOS DE BOSTON

O porto de Boston possue desde algum tempo um systema de signaes submarinos que está excitando a curiosidade e admiração de todos.

Este systema consiste em um sino mergulhado á pequena distancia de terra e posto em vibração por meio da electricidade; os movimentos vibratorios assim produzidos propagam-se na agua até grande extensão e permittem estabelecer communicações entre a terra firme e as embarcações que entram ou sahem do porto.

Esta invenção é, em principio, analoga á da telegraphia sem fio; as ondas electricas que se propagam atravez a atmosphera são aqui substituidas por ondas produzidas na massa liquida do mar. Não é, por certo, o mesmo o alcance nos dous casos; ao passo que a telegraphia, sem fio permitte a correspondencia até mais de 185 kilometros, o sino submarino não consegue transmittir um despacho além de 22 kilometros; mas é de esperar que se consiga augmentar-lhe consideravelmente o poder de communicação.

Este systema foi inventado como ja tivemos occasião de ver em anterior *Palestra*, pelo sabio americano Elis ha Gray, que, por uma triste coincidencia, acaba de fallecer, quando sua obra estava apenas acabada.

A installação é das mais simples. Em pequena choupana, collocada ao lado de um pharol, acha-se o apparelho electrico.

No mar, á uns cem metros, collocou-se o sino submarino, em profundidade de 12 a 15 metros. Um cabo electrico liga a choupana ao sino. Basta comprimir um botão para que o badalo do sino entre em acção e produza as vibrações deste ultimo.

Estas vibrações podem ser curtas ou prolongadas, de modo a reproduzir signaes semelhantes aos usados no alphabeto Morse; ellas são tão fortes que um homem em uma canoa, percebe-as nitidas e distinctas em distancia de nove kilometros. As grandes embarcações e os transattlanticos podem as recolher até uma distancia de 22 kilometros, ou por meio de simples apparelhos acusticos, ou fazendo usos de discos metallicos, dispostos sobre as partes lateraes do navio, e susceptiveis de vibrarem sob a acção vibratoria do sino.

As mensagens, assim recolhidas são traduzidas como se fora telegramma commum, expedido segundo os signaes do Alphabeto Morse.

O apparelho consiste em um grande sino, pesando cerca de 500 kilos, suspenso por uma boia; o todo susceptivel de fluctuar, é mantido em profundidade de 12 a 15 metros por corrente de ancoras.

Um fluctuador mostra na superficie do mar, o ponto em que o sino se acha ancorado.

O apparelho de transmissão dos signaes estabelecido em terra firme, é posto em communicação, por um cabo conductor com o sino e movimenta o badalo deste ultimo produzindo, como já dissemos, vibrações curta ou longa duração.

Espera-se poder augmentar a distancia a que serão enviados os signaes, por meio de estações fluctuantes supplementares, constituidas por solidos batelões ancorados de 22 kilometros em 22 kilometros.

A primeira estação, proxima ao sino, recolherá os signaes enviados por este e os fará reproduzir pelo outro sino que lhe estiver em seguida; uma estação fluctuante poderá, pois, attingir 44 kilometros; duas estações 66 kilometros, e assim por diante.

Até agora, só existe em Boston uma unica estação fluctuante, que se acredita sufficiente por emquanto.

E' natural que esta invenção seja susceptivel de encontrar facil applicação em relação aos submarinos.

As embarcações desta especie, destinadas á defesa de um porto, poderiam assim estar em communicação constante com o commando central, que poderia então coordenar todos os esforços em vista de uma acção commum.

—

O MAIOR CATACLYSMO GEOLOGICO

Tem-se dito e publicado em artigos especiaes, que a erupção da Montanha Pelada foi o maior dos cataclysmos.

O celebre astronomo francez Camille Flamarion não é de tal parecer, affirmando que a erupção vulcanica da Martinica foi menos violenta do que a do monte Krakatos, no estreito de Sonda, entre as ilhas de Java e Sumatra, em 25 de Agosto de 1883.

« Alli—diz Flamarion—foi a tampa do vulcão que saltou sob o impulso formidavel do vapor contido na cratera. A explosão que lançou pelos ares a cuspide da montanha, foi tão violenta que convulsionou todo o globo e foi sentida pelos antipodas; a commoção athmospherica produzida pela força inicial ascendente, fez oscillar os barometros de todo o mundo, inclusive os do Observatorio de Pariz dando tres voltas ao orbe.

O vulcão arrojou 18 milhões de metros cubicos de lava e 36 trilhões de cinzas vulcanicas, a maior parte das quaes se elevararam a uma altura de 20:000 metros cubicos apparentando magnificas e estranhas illuminações crepusculares.

A erupção vulcanica do Krakatos, foi, pois, o maior cataclysmo geologico que se tem dado nos tempos historicos.

Para os que duvidem d'esta affirmativa basta recordar-lhes que a obscuridade total e a chuva de cinzas duraram 18 horas e que ao brilhar novamente o sol não se descobriram os logares que occupavam as povoações; que o mar arrojou sobre a praia columnas d'agua a ferver á altura de 35 metros, que retirando-se impetuosamente, arrastaram casas e habitantes: e que nesta pavorosa catastrophe morreram 40:000 pessoas.»

MARCHA DE RESISTENCIA A CAVALLO

O *Jornal de la brigade allemande*, publicado em Tien-Tsin, China, refere que Mr. Krassnoff, capitão de cossacos da guarda russa, e sua esposa Madame Krassnova, percorreram a cavallo toda a região da Mandchuria.

A viagem que terminou em Pekin realisou-se felizmente sem o menor contratempo, a não ser o frio glacial que apoquentou os viajantes.

A temperatura media em diversas pontos da Mandchuria é inferior a 22 graus centigrados abaixo de zero.

—

A ELECTRICIDADE RECOLHIDA

Um telegramma transmittido de Las Palmas, em data de 12 de Maio ultimo, communicou a importante noticia que em seguida transcrevemos e que, a ser verdadeira, representa um verdadeiro progresso realizado na sciencia, susceptivel de produzir os mais brilhantes resultados no desenvolvimento do seculo que apenas começa.

« Ha tempos circula a noticia de haver-se descoberto um apparelho para recolher a electricidade da atmosphera. Este boato foi agora plenamente confirmado em uma experiencia realizada por seu autor, o engenheiro Clemente Figueiras.

O apparelho em questão recolhe a electricidade atmospherica e utilisa-a como força motriz, luz ou calor.

Poucos detalhes do invento são conhecidos ainda, pois o sr. Figueiras, como é natural, guarda absoluta reserva sobre elle.

O autor tem em sua casa de S. Cruz um apparelho que o abastéce de calor e luz necessarios para sua residencia, tirando-os da atmosphera.

E' fóra de duvida que este invento está destinado a produzir uma revolução na industria e na navegação.

O apparelho funda-se no aproveitamento das ondas ethereas, e o gerador actual tem a força de 20 cavallos.»

Reportagem do dia

DR. PEREIRA DA COSTA

Segundo já noticiámos, no domingo proximo, ás 7 horas da noite, será inaugurado solemnemente, no salão de honra do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* o retrato do socio benemerito do referido Instituto, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, nosso incansavel e distincto collaborador.

Do sr. dr. Alfredo de Carvalho, 1.º secretario daquella distincta Corporação recebemos hontem delicado convite para assistirmos ao acto.

NOMEAÇÃO

Por portaria de 15 do corrente, s. exc. o sr. dr. governador nomeou a professora em disponibilidade Rita Francisca dos Anjos Chacon, para reger a cadeira mixta de Santo Antonio de Triumpho.

JUBILAÇÃO

Por portaria do 15 do corrente s. exc. o sr. dr. governador jubilou a professôra em disponibilidade Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, visto achar-se impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica.

FESTA DO CARMO

Realisou-se hontem a sumptuosa festa de Nossa Senhora do Carmo, que se venera na igreja do mesmo nome.

A's 7 horas da manhã rezou-se uá missa sendo, logo após, administrada a communhão a diversas meninas.

A's 10 horas houve missa solemne, pontificando sua exc. revdma. o sr. bispo d. Luiz.

Occupou a tribuna sacra, pregando ao evangelho, o sr. conego dr. Amorim.

A's 6 horas, proferiu o sermão um religioso carmelitano, sendo entoadas as «Vesperas».

A's 7 horas houve o *Te-Deum* denominado *24 de Maio*.

A concurrencia foi extraordinaria, estando o templo encantadoramente adornado.

SOCIEDADE DE S. VIÇENTE DE PAULA

No proximo domingo terá logar a 3.ª festa annual desta benemerita sociedade, a qual constará de missa e communhão dos confrades ás 7 1/2 horas da manhã no palacio da Soledade, por s. exc. o sr. bispo diocesano e logo em seguida de sessão da assembléa geral.

Agradecemos o cartão de convite, que nos foi feito.

PREMIO GRANDE DA LOTERIA DE SERGIPE

Coincidencia interessante

Do Rio de Janeiro recebemos hontem á tarde um telegramma, em que se nos annuncia haver corrido alli a Loteria de Sergipe, sendo premiado com cincoenta contos de reis o bilhete n. **47.437**.

Hontem celebrou-se a festa da gloriosa Virgem do Carmo e, interessante coincidencia, o bilhete premiado coube a oito doentes, que alli se acham em tratamento no Hospital da Ordem Terceira do Carmo.

—

Ausentou-se hontem da casa de seu pae o cabo Coriolano Galvão do 1.º batalhão de policia, o menor José, de 4 a 5 annos de idade.

O pequeno trajava quimão de linho azul, sapatos de couro de bezerro, e chapéo de feltro.

ILEGIVEL

MUTILADO

O dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital prendeu hontem e remetteu para a Casa de Detenção, por disturbios, a mulher de nome Maria Francisca da Conceição.

O vapor **Jacuhype**, da companhia de navegação, partiu hontem, a tarde, para Fernando de Noronha.

Por achar-se ligeiramente incommodado o exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, eminente Governador do Estado, deixou de comparecer ao seu gabinete ante-hontem e hontem.

O dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Jaboatão.

O cidadão João Baptista Thomaz de Aquino, em 1.º do corrente mez assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Leopoldina.

O vapor **Nyle**, da Real Mala, passou hontem as 8 1/2 horas da manhã em Fernando de Noronha.
Amanhecerá hoje em nosso porto com destino aos portos do sul.

INQUERITO MILITAR

Para delegado de dous inqueritos policiaes militares foram hontem nomeados os alferes do 2.º batalhão de infanteria João da Costa Pinheiro e Juvenal Spinola de França.

Vindo do municipio de Iguarassú, e remettido pelo dr. delegado respectivo, foi recolhido á Casa de Detenção, á ordem do dr. chefe de policia, o individuo de nome Antonio Domingos.

A' ordem do subdelegado da Torre, foi recolhido hontem á Casa de Detenção, como gatuno, o individuo de nome Amaro Soares Guimarães.

O subdelegado do Péres prendeu hontem e fez recolher á Casa de Detenção, o desordeiro Dionisio Jeremias da Costa.

INQUIRIÇÃO

Foi hontem inquerido, na delegacia do 1.º districto da capital, pelo respectivo delegado, o celebre individuo de nome Ildefonso Lima de Albuquerqae, conhecido pela alcunha de *Gambá*, um dos chefes da quadrilha de gatunos recentemente vindo do Estado da Bahia.
Pelo dr. Barros Rego foi mandada levantar a incommunicabilidade em que se achava *Gambá*, na Casa de Detenção.

Por haver ajustado suas contas perante o concelho economico da Fortaleza do Brum, na qualidade de agente, durante o mez de junho findo, apresentou-se ao Quartel-General o alferes do 2.º de infanteria João Damasceno de Albuquerque.

SECRETARIA DO BISPADO

Despacho exarado no dia 14 de julho do corrente:
Joanna Othoniel Prudencia da Cruz, residente na freguezia de S. José, pedindo para receber os Santos Oleos, afim de confirmar o baptismo que lhe foi dado em pequena, *in articulo mortis*.
O revdm. parocho póde supprir as ceremonias.

Foram concedidas as seguintes dispensas no serviço: de 8 dias ao cabo de esquadra Joaquim Ferreira da Silva para ir á cidade de Nazareth, e de 6 dias ao soldado Severino Correia de Araujo para ir ao logar denominado Tres Ladeiras.

CONCURRENCIA PUBLICA

Por edital da Secretaria da Justiça, publicado na secção competente, está aberta concurrencia publica para o contracto de fornecimento de peças de fardamento as praças dos batalhões e da companhia de cavallaria da brigada policial.
O prazo para o recebimento das propostas é de 30 dias e finda em 16 de agosto proximo vindouro.

O 34.º de infanteria deve informar si é seu desertor o individuo de nome Francisco da Cunha Rebouças Junior que declarou ao commando do destacamento estacionado em Natal ter verificado praça no citado batalhão em março de 1899 com destino ao 86.º, desertando no porto do Ceará.

Sahiu ante-hontem pelas 2 horas da tarde, do Rio de Janeiro, o vapor **Alagôas**, da companhia Lloyd, devendo chegar ao nosso porto na proxima segunda-feira.

Guarnição Federal

Serviço para hoje:
Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.
Dia ao Quartel-General o amanuense Manoel Cavalcante Lins.
O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, o 2.º as faxinas para o Quartel-General e o 34.º a escolta para o Forte do Buraco.
Uniforme n. 4.

Tendo o sr. commendador Joaquim Felippe da Costa, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia solicitado e obtido uma licença, ficará substituindo-o o sr. dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, que ante-hontem tomou posse do referido cargo.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 2.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Heliodoro Miguel dos Anjos, que espancara a Manoel Amaro Diniz.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—M. a Z.

BRIGADA POLICIAL

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.
O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.
Dia ao Quartel do Commando da Brigada o 2.º sargento amanuense João Pinto de Miranda.
Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Excluiu-se do estado effectivo da cavalhada do esquadrão de cavallaria o cavallo n. 66, por haver morrido em argalo em consequencia de soffrer de sciatica.
— No requerimento do ex-cabo de esquadra do 2.º batalhão, Alfredo Gentil de Oliveira, em que declarou ter tido baixa por inspecção de saúde e solicitou ser novamente alistado nas fileiras da brigada, por se achar restabelecido, foi exarado o seguinte despacho:
«Selle o documento e volte querendo.»
— Foi inspeccionado de saúde o 2.º sargento do 1.º batalhão, Custodio Rodrigues Meira Torres, sendo a junta sanitaria de parecer, precisar o mesmo sargento de 30 dias de licença para seu tratamento.
— Determinou-se ao commandante do 1.º batalhão, que faça apresentar hoje, ás 11 horas do dia, ao juiz municipal do 5.º districto criminal na sala das audiencias os cabos de esquadra Manoel Valentim Soares e Severino Candido Robim de Souza, afim de se verem processar; e ao commandante do 2º, que faça apresentar amanhã as mesmas horas logar ao juiz municipal do 2.º districto as seguintes praças: Luiz Marques de Azevêdo, Laurindo Ferreira Junior, Leopoldo Lopes de Moura, José Bello dos Santos e Antonio José de Moura, para deporem como testemunhas em um processo crime.
— Transferiu-se do destacamento de Caruarú para o de S. Bento, o cabo de esquadra do 2.º batalhão Romão Rodrigues Pereira, e do de Pesqueira, para o mesmo destacamento de S. Bento os soldados José Monteiro da Costa e Manoel Monteiro do Nascimento.
— A petição dos negociantes Moreira Seixas ex-contractantes do fornecimento de pão as praças da brigada, em que solicitaram a restituição da quantia de 100$000 que depositaram como caução em um dos cofres dos batalhões, teve o despacho seguinte:
«Os supplicantes declarem em qual batalhão se acham recolhidos os cem mil réis, como caução do seu contracto.»

Devem comparecer ao Quartel-General afim de, no correio, pagarem os portes dos requerimentos que dirigiram aos srs. marechaes ministro da guerra e chefe do estado-maior do exercito, os alferes Themotheo Pereira Reis e João da Costa Pinheiro; segundos sargentos Francisco Antonio da Costa e Joaquim Fabricio da Costa Filho, soldados Alfredo Muniz, Francisco Fagundes da Fonseca e Domingos Theophilo.

Foi encontrado morto, em 13 do corrente, na Usina *Mameluco*, Francisco de tal.
Das diligencias policiaes procedidas pela autoridade competente, verificou-se ter sido o assassino José Purgador, que evadiu-se logo após a perpetração do crime.

Para em commissão examinarem diversos artigos a cargo da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilheria de posição foram nomeados os srs. capitão do 21.º de infanteria addido ao 27.º da mesma arma João Carlos do Couto Seabra, alferes Luiz Ignacio da Costa e Vicente Gomes Jardim Filho.

Segundo telegramma recebido, soubemos ter fallecido a 13 do corrente, em Chã de Carpina, victima de tuberculose, Manoel Carneiro, carteiro addido á Secretaria de Justiça.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. 1.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Paulino José dos Santos, conhecido por *Adama*, que feriu a Antonio Manoel Pereira, vulgo Antonio *Quatorze*.

Em 9 do corrente, no sitio *Serra Estourada*, Antonio Nicacio e Manoel Martins travaram lucta tremenda, resultando della sahir gravemente ferido Manoel Martins.
Antonio Nicacio evadiu-se da acção da policia.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Custodio Florentino de Barros, natural de Alagôas, residente em Santo Antonio e Olympia Maria Vianna, natural deste Estado, residente em S. José, solteiros.
Alfredo Satyro Teixeira de Faria e Elvira Emilia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

1.ª publicação

Luiz Ernesto de Souza Rolim, viuvo, natural deste Estado e Agueda Maria da Paixão, solteira, natural deste Estado e residentes em São José.

N. 83-34.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRAHIDA EM 16 DE JULHO DE 1902

9565	20:000$000	7553	800$000
47356	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
2661 | 5333 | 5404 | 48880
Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
307 | 17700 | 29047 | 32264
9257 | 26123 | 31950 | 34687
Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
5548 | 26629 | 32076 | 38273 | 45809
6198 | 26632 | 32949 | 40995 | 46479
17902 | 26698 | 38124 | 41888 | 48381
Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
9561 | 9563 | 9566 | 9568 | 9570
9562 | 9564 | 9567 | 9569 | ....
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
47351 | 47353 | 47355 | 47358 | 47360
47352 | 47354 | 47357 | 47359 | ....
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
7551 | 7554 | 7556 | 7558 | 7560
7552 | 7555 | 7557 | 7559 | ....

APPROXIMAÇÕES

9564	150$000	47357	60$000
9566	150$000	7552	60$000
47355	60$000	7555	60$000

Todos os numeros terminados em 65 estão premiados com 10$000.
Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 6$000.
Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 4$000.
Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 65.

3.ª LOTERIA DO PLANO 107 DE SERGIPE
EXTRAHIDA EM 16 DE JULHO DE 1902

124598	8:000$000	44930	200$000
93759	1:000$000	71718	200$000
66567	500$000	117213	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
13519 | 63290 | 76477 | 79196 | 108367
159314
Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4478 | 77622 | 106971 | 134162 | 154344
38383 | 97469 | 122388 | 147456 | 156245

APPROXIMAÇÕES
124597 e 124599 .... 100$000
93758 e 93760 .... 50$000
66566 e 66568 .... 20$000
DEZENAS
124591 a 124600 .... 10$000
93751 a 93760 .... 5$000
66561 a 66570 .... 5$000
CENTENAS
124501 a 124600 .... 3$000
93701 a 93800 .... 2$000
66501 a 66600 .... 2$000

Os numeros terminados em 4598 estão premiados com 10$000.
Os numeros terminados em 3759 estão premiados com 5$000.
Os numeros terminados em 6567 estão premiados com 3$000.
Os numeros terminados em 8 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de julho de 1902:

Existiam	667
Entraram	16
Sahiram	13
Existem	670
A SABER:	
Nacionaes	621
Mulheres	16
Estrangeiros	33
Total	670
Arraçoados bons	552
» doentes	28
» loucos	2
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	83
Total	670

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	27
Entrou	1
Existem	28

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 12 de julho de 1902, os seguintes cadaveres:
Mariana da C. M. d'Oliveira, Pernambuco, 76 annos, viuva, Graça, attestado do dr. C. Pontual.
Leonilia C. Rios Barbosa, Pernambuco, 32 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Martins S.
Thereza Rosa da S. Bastos, Pernambuco, 30 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. L. Araujo.
Percilla M. Teixeira Braga, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista attestado do dr. F. Guimarães.
Odilon de Castro, Pernambuco, 35 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Raul Azedo.
Maura J. da Silva, Pernambuco, 14 annos, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.
Maria do C. Vaz, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.
Maria F. Carneiro, Pernambuco, 45 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. L. Pessôa.
Custodio C. de Souza, Pernambuco, 95 annos, viuvo, Graça, attestado de duas testemunhas.
Josephina B. da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteira, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.
Josepha M. Patricio, Pernambuco, 20 annos, casada, Afogados, attestado do dr. L. Pessôa.
Severino, Pernambuco, 41 dias, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.
Marcionilla F. de Albuquerque, Pernambuco, 5 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.
Amaro B. da Luz, Pernambuco, 7 annos, Recife, attestado do dr. A. Mendonça.
Maria A. da Annunciação, Pernambuco, 17 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. B. Oliveira.
João Thomé dos Santos, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.
Amaro de Mello, Pernambuco, 3 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. C. Leite.

— Dia 13 —

Ursula M. da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.
Pedro Nolasco da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. L. Pessôa.
Petronilla G. dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.
Severino Luiz de França, Pernambuco, 27 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.
Rufina B. de França, Pernambuco, 57 annos, solteira, S. José, attestado do dr. T. de Hollanda.
Candido J. P. de Lyra, Pernambuco, 90 annos, casado, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.
Celestina, Pernambuco, 5 dias, afogados, attestado do dr. L. Pessôa.
Luiza H. Ramos, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. B. Fragoso.
José, Pernambuco, 11 annos, S. José, attestado do dr. B. Fragoso.
João Francisco do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. C. Gomes.
Manoel Pereira da Silva, Parahyba, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.
Manoel, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.
Belmira M. da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.
Miguel A. da Silva, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.
Ignacio Cardoso, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.
Avelina M. da Conceição, Pernambuco, 38 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.
Domingos S. Oliveira, Portugal, 60 annos, Necroterio.
Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Desapparecidos

Victimado por uma bronchite pulmonar, falleceu na segunda-feira ultima, em Santo Amaro das Salinas, Linha de Limoeiro, na residencia de seu genro o sr. Rodolpho Antero de Braga, a exm.ª sr.ª d. Felicidade Maria do Livramento.
A veneranda extincta, contava 58 annos de idade, era viuva e deixa tres filhos, um dos quaes é o sr. Fernando José da Rocha.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de julho de 1902:
Alfredo Almeida & C., pedindo que se lhes mande entregar a apolice estadual do valor de 1:000$000, que caucionaram no Thesouro, por occasião do contracto que firmaram para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção no trimestre de outubro a dezembro de 1895.—Deferido, com o officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.
Izidoro Francisco de Siqueira, procurador de Antonio Simões de Almeida, proprietario da casa n. 2 sita á rua de Joaquim Nabuco, que serve de quartel á força publica do 1.º districto da freguezia da Graça, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 180$000, de 6 mezes de aluguel de dita casa á razão de 30$000 mensaes, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.
Irineu Gonçalves Burity, solicitando pagamento da importancia de 64$490, pelo fornecimento d'agua e luz á cadeia de Jaboatão, durante o periodo de 17 de fevereiro a 31 de maio ultimo.—Satisfaça a exigencia da Secretaria da Fazenda, exhibindo documento do qual conste a media diaria dos presos recolhidos á cadeia, no periodo a que allude.
Olympia Fioravanzo, actriz, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realisar um espectaculo em seu beneficio, em a noute de 14 do corrente.—Sim, nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.
Euclides Fonseca, professor de musica da Escola Normal, requerendo 30 dias de licença com o ordenado na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde.—Concedo.
José Joaquim Moreira Cavalcante, requerendo certidão.—Dê-se.
Lola Natividade Lovero, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realisar um espectaculo em seu beneficio.—Sim, nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.
Ursula Caselina de Andrade Lima, professora publica de Salgueiro, requerendo sua jubilação com os vencimentos que actualmente percebe.—Concedo.
José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico da cadeira de Floresta, pedindo para que seja registrada a sua portaria de licença, visto não ter querido fazel-o a Instrucção Publica, por não ter sido a mesma portaria apresentada no prazo legal.—Registre-se.
João Victor Xavier, morador na cidade de S. Bento, apresentando os documentos conforme fôra determinado em despacho de 14 de março do corrente anno, exarado em sua petição.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.
Despachos do dia 14:
Vicente Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.
Manoel José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.
Luiz Rodrigues de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.
Em additamento aos despachos do dia 11 de julho:
Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 570$040, importancia do gaz consumido na illuminação durante o trimestre de janeiro a março ultimo, a diversos estabelecimentos do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.
Despachos do dia 15:
Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 20$000, importancia da conta junta, proveniente da impressão do extracto do regulamento da Bibliotheca do Estado.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.
Sociedade Musical Charanga do Recife, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realisar no dia 23 do mez de agosto vindouro, um concerto seguido de baile, em commemoração ao anniversario de sua installação.—Informe os srs. membros da inspectoria dos theatros.
Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, professora da cadeira do municipio de Triumpho, requerendo sua jubilação, computando-se nella o tempo que esteve em disponibilidade.—Sim, nos termos da portaria de hoje.
Guilhermina Ferreira de Castro, viuva do professor da Gloria de Goytá, Francisco Lucio de Castro, fallecido a 9 de junho do corrente anno, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos devidos a seu fallecido marido.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, professora publica vitalicia estadual de 2.ª entrancia, ora em disponibilidade, requerendo a sua jubilação com os vencimentos a que tiver direito.—Indeferido, em vista das informações.
Em additamento aos despachos de 12 de julho de 1902:
Maria Joaquina de Almeida, pedindo pagamento dos vencimentos a que tem direito seu fallecido filho, ex-soldado do 1.º batalhão de infanteria policial, Joaquim Carlos de Almeida.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.
Amelia Barros, actriz brasileira, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realisar um espectaculo em seu beneficio em a noute de 13 do corrente.—Como requer, nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de julho de 1902:
Antonio Augusto Ferreira Lima, thesoureiro da Recebedoria do Estado.—Deferido, em officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de julho de 1902:
João Baptista de Almeida, Francisca Maria da Conceição, Francisca Maria do O', Antonio Secundino do Monte, Candido José da Silva Guimarães, Alfredo P. da Cruz, Miguel José Barbosa Guimarães, José Caetano Marques de Oliveira, Arthur da Silva Regadas, Arcelina Hortencia da Silva, João Vicente dos Santos, Francisco Umbelino de Mello, Maria José Muniz, Walfrido Elpidio da Silva, Alberto Antonio Mauvernay, Sizenando Pereira, Antonio do Rego Ventura Filho e Prudencia Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.
Ferreira Rodrigues, 2 petições e F. A. Gomes de Mattos, 4 petições.—Informe a 3.ª secção.
Oliveira Maia & C.—A' 1.ª secção, aguardando os peticionarios a publicação da collecta para reclamarem como fôr de direito.
Belchior M. dos Santos.—Informe a 1.ª secção.
Joaquim Ferreira de Carvalho.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas pela lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda do imposto.
Herculano Francisco de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.
Moreira Lima & C., 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 152.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de julho de 1902.
Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.
Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:
A' minha ordem João de Miranda Roza, como desordeiro.
A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Estevão Ferreira da Costa, por embriaguez, Antonio Bazilio da Silva, Manoel José da Paixão, Antonio Lourenço dos Santos, João Zeferino d'Assumpção, Manoel Ferreira da Silva, Amaro de Britto e Pedro José, como gatunos, Manoel Seraphim, José Guilherme Francisco de Sant'Anna e Cosme José de Albuquerque, como desordeiros.
A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Anselmo Lima, Manoel Emilio Ramos e José Mathias de Souza, por uso de armas prohibidas.
— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que, ante-hontem, á noite na occasião em que passava na rua Marquez do Herval do mesmo districto, a musica do 14 batalhão de infanteria Federal, foi ferido com um golpe de navalha, por um capoeira desconhecido, o individuo de nome Manoel Antonio de tal.
O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e sobre o facto, procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.
— Em data de 11 do corrente á noite, na rua do Desembargador Pires Gonçalves do 1.º districto do municipio de Páo d'Alho, o individuo conhecido por Ignacio Farofa, armado de bacamarte, assassinou a João de tal, vulgo *João Cambado*.
O subdelegado respectivo procede ás diligencias legaes contra o criminoso que evadiu-se.
— Scientificou-me o delegado de policia de Canhotinho que, no dia 13 do corrente, naquella localidade, estando os menores de nomes João Tavares e Manoel de tal, a brincar com um rewelver, succedeu disparar a mesma arma e ferir levemente ao primeiro dos alludidos menores.
A tal respeito procedeu a referida auctoridade ás diligencias recommendadas por lei.
— E que, em data de 9, tambem do corrente, no sitio Serra Estourada do dito municipio, os individuos de nomes Antonio Nicacio e Manoel Martins, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido gravemente o ultimo.
A mencionada auctoridade procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.
Participou-me o delegado de policia da Escada que, na manhã de 13 deste mez, em terras da usina Mameluco do alludido municipio, foi encontrado morto o individuo de nome Francisco do Monte.
Das diligencias que a tal respeito foram procedidas e que foram remettidas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, verificou-se ter sido o mesmo, assassinado por José Purgador, que evadiu-se logo após á perpetração do crime.
— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:
Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal as procedidas contra Paulino José dos Santos, conhecido por *Adama*, autor dos ferimentos praticados em Antonio Manoel Pereira, vulgo *Antonio Quatorze*.
Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal as procedidas contra Heliodoro Miguel dos Anjos, autor do espancamento soffrido por Manoel Amaro Diniz.
— O cidadão João Baptista Thomaz de Aquino assumiu, em data de 1 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Leopoldina.
Saúde e fraternidade.
O chefe de policia.
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Appellação crime do Jury de Garanhuns

APPELLANTE PEDRO MALAQUIAS DA COSTA
Appellada a justiça
ACCORDÃO

Vistos expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime de Garanhuns e nos quaes é Appellante Pedro Malaquias da Costa: — accordam em dar provimento á appellação; pelo que mandam que seja o réu appellante submettido a novo julgamento: e assim julgam, attendendo á irregularidade dos quesitos de fl. 60, onde se devera indagar do jury si o ferimento por sua natureza e séde fôra causa efficiente da morte, propondo-se em seguida as demais questões do codigo penal com relação ao crime de homicidio.
Custas afinal.
Recife, 25 de abril de 1902.
Galvão, presidente.— *Altino de Araujo.*—*Góes Cavalcante.*—*M. Lima.*—*João Carlos.*—*José Uchôa.*—*Luiz de Gusmão*, vencido.
Fui presente, *João Coimbra.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RHEUMATISMO
E' SEU ESPECIFICO O **Elixir de Salsa Caroba e Velame** DE
ALPHEU RAPOSO
61—Rua Marquez de Olinda—61
Drogaria e Pharmacia Concenção

ANNO DE 1902

N. 162
3.º EXEMPLAR

Santos da Figueira & C., proprietarios do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua Pedro Affonso ns. 76 a 82 (setenta e seis a oitenta e dous), nesta cidade do Recife, adoptam mais esta marca para ser empregada sem dependedcia de tamanho, numero, côr e qualidade nas mercadorias que importarem e exportarem ou mandarem fabricar sob denominação **Combate**, conforme se vê na parte superior d'uma gravura collocada acima.

Descripção da marca

A mencionada marca compõe-se d'uma gravura lithographada em forma de crusamento de armas aonde se vê duas espingardas crusadas, um revolver atravessando o crusamento da direita para a esquerda, e uma espada varando as tres armas de alto abaixo, tendo escripto a palavra—**Combate**—conforme a gravura.
Recife, 30 de junho de 1902.
Santos da Figueira & C.

Apresentado nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de junho de 1902.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 162, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.
Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia 6$600, por estampilhas.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de junho de 1902.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.
O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exm. sr.ª d. Francisca Lessa Ferreira allegado haver perdido a cautela n. 456, representando 100 acções do Banco de Pernambuco, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, com 20 % realisados, pertencentes a seu finado marido sr. Anteogenes Affonso Ferreira, avisa-se por este meio a quem interessar possa, que, decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.
Recife, 5 de julho de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia Alliança da Bahia
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Agentes:
Americo de Menezes & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 60

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**
Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.
Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga
DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!
Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

A Associação Commercial Agricola, no intuito de acautelar os interesses da lavoura da canna e do commercio de assucar, e a exemplo do que se praticou no anno passado quando aconselhou a fabricação de assucar de typos Demerara e bruto para a exportação estrangeira, com o fim de limitar a quantidade de assucar necessaria ao consumo do paiz, vem de novo levantar a idéa de se proceder de igual modo actualmente, por estar convencida de que será o meio de assegurar ao productor o resultado de seus esforços na futura colheita, em compensação ao completo sacrificio que lhe coube na colheita ora em conclusão.
Embora um tanto arbitrariamente está todavia na consciencia de todos que a futura safra será muito inferior á actual, um milhão de saccos menos, na melhor hypothese, mas, ainda assim, conforme demonstram os factos, tudo quanto exceder de um milhão e cem mil saccos, do assucar fabricado em Pernambuco, deverá ser exportado para o estrangeiro, para o fim de ser valorisado o restante destinado ao consumo interno.
E para prova desta necessidade basta attender aos factos occorridos na actual colheita, em que a despeito da forte exportação para o estrangeiro, fomos obrigados a vender o assucar a preços baixos, tendo havido apenas no ultimo periodo uma certa reacção depois que os mercados consumidores se resentiram de falta do genero e que se verificou ser a existencia em nosso mercado de metade da do anno passado em igual época, o que muito pouco ou quasi nada aproveitou á lavoura. Não podia ser completo o exito da tentativa do anno passado uma vez que não foi cumprido á risca o ajustado na reunião de 20 de agosto; isto é: a fabricação dos typos Demerara e bruto até 31 de outubro.
O cumprimento completo d'aquelle accôrdo impediria que os preços chegassem aos algarismos a que desceram, pois os factos indicam evidentemente que, com menos trinta ou quarenta mil saccos de assucar de Usinas, a reacção ter-se-hia antecipado alguns mezes em proveito do maior numero dos productores.
Deve ser, em nossa opinião, empenho dos srs. agricultores e dos que se acham ligados a essa classe tornar viavel e traduzida em facto a idéa de fabricarem as Usinas, logo no começo da futura safra, o typo Demerara na razão de 15 % das respectivas colheitas.
Dir-se-ha talvez que a fabricação desse typo não compensará, em perspectiva do alto preço a que poderá ser vendido o branco de Usina, mas, podendo o lavrador por intermedio de seu correspondente armazenar o assucar e obter por meio de *warrants* o quanto concedido pelo governo, de accôrdo com a promessa feita pelo exm. presidente da Republica a esta associação estará elle em condições muito mais favoraveis do que as do anno passado.
Habilitado o productor á só vender o assucar quando lhe convier não ficará privado de recursos para continuação de seus serviços, contribuindo deste modo proficuamente para valorisação de seu producto.
Demais, o movimento de diminuição de plantações executado na Europa, a acceitação ultima das conclusões da conferencia de Bruxellas pelo Reichstag Allemão, á futura diminuição dos impostos internos reclamada por todos os paizes que adheriram aquella conferencia, tudo emfim induz á crer que melhorem os preços dos mercados internacionaes, porque nos paizes productores o consumo vai augmentar pelo allivio do tributo, e assim os nossos productores poderão tirar proveito mesmo sobre a parte que tiver de sahir para o estrangeiro.
Fóra deste terreno é não comprehender seriamente o que mais convirá á seus interresses e concorrer para prejudicar uma situação que se apresenta cercada de vantagens.
Meditem bem os srs. agricultores e aquelles que se interessam pela lavoura da canna e verão que a elevação dos preços do assucar depende de uma resolução nos termos indicados, na qual a opportunidade é condição essencial aos proveitosos resultados que todos nós desejamos.
Saber perder em certas occasiões é procurar ganhar, e neste caso está a industria assucareira de Pernambuco que ora terá de lançar as bases de sua futura melhora.
Accresce ainda que, tendo o governo da America do Norte resolvido não cogitar, por emquanto de premiar a entrada de assucares cubanos diminuindo sobre elles os impostos de importação, como se verifica do telegramma publicado no *Jornal do Brasil* de 24 de Junho concebido nestes termos: «Washington 23—O governo dos Estados Unidos decidiu não submetter ao Senado nesta sessão nenhum tratado de reciprocidade com Cuba», resta-nos á esperança de poderem os nossos productos ir lutar naquelle importante mercado em igualdade e condições, o que já constitue um beneficio em nosso favor.
A medida que lembramos tem outro alcance qual o de rehabilitar o credito, pois que o capitalista ou banqueiro, tendo certeza de que os preços de assucar assentam. não sobre uma base especulativa, e sim sob a influencia de causas justificadas, facilitará o credito que até agora, desde que irrompeu a crise, tem estado completamente parado.
Deste modo as relações entre o committente, agricultor e o negociante se estabelecerão, e aquelle ficará habilitado á proseguir nos seus trabalhos com a necessaria regularidade e o espirito calmo para attender as suas multiplas obrigações.
Em taes condições resolveu esta directoria convocar uma reunião dos srs. agricultores, negociantes e mais interessados nesta questão para o dia 21 do corrente, ao meio dia, no edificio desta Associação e convidar a patriotica Sociedade Auxiliadora da Agricultura para auxilial-a neste empenho.
Recife, 7 de julho de 1902.
André Maria Pinheiro, Presidente.
H. da Silva Loyo, Vice-presidente.
Manoel José da Costa Filho, 1.º Secretario.
Luiz I. S. Guimarães Junior, 2.º Secretario.
Antonio Jovino da Fonseca. Thesoureiro.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:
Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:
Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:
Nile, para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:
Impressos, até 10 1/2 horas do dia.
Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.
Satellite, para o sul, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Jaraguá, para Alfredo Leão.
Do Rio Formoso, para Maria.
Linhas bôas.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Faço sciente aos consocios que a Associação Commercial Agricola pede o seu concurso e apparecimento na reunião convocada para o dia 21 do corrente, ao meio dia, na respectiva séde social, para procurar crear uma situação que acautele os interesses da lavoura de canna.
E' de esperar de todos os consocios a mais alta consideração a tão gentil convite.
Allan Paterson,
Secretario.

LIMOEIRO

AO COMMERCIO

O abaixo assignado previne á todos os seus credores, que autorisou ao dr. Marcolino Ferreira Lima, na cidade de Limoeiro, a liquidar a casa commercial, pertencente ao seu casal e pagar a todos os seus credôres.
Timbaúba, 5 de julho de 1902.
Jovino Brazileiro.

BANCO DAS CLASSES

PRIMEIRO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 18 do corrente em diante, o dividendo relativo ao 1.º semestre findo em 30 de junho passado, na razão de 12 % ao anno ou **4$200** por acção.
Recife, 12 de julho de 1902. *Joaquim Pereira da Silva.*

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 2

São convidados os srs. accionistas á receber do dia 16 do corrente em diante, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, o 2.º dividendo á razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção relativo ao 1.º semestre do corrente anno.
Recife, 5 de julho de 1902.
Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo a junta administrativa de proceder á distribuição do legado de 500$, do fallecido commendador Antonio José Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeiro carinho e amor filial, durante molestia grave e prolongada, são convidadas as pessôas que se acharem nas referidas condições á apresentar na secretaria deste hospital ou na casa n. 38, na rua do Livramento, até 31 de agosto proximo, os seus documentos instruidos com todas as provas e em que mostrem o tempo em que praticaram os actos de benemerencia, que façam jús ao premio do testador e se já tiverem cessado, o caso porque assim succedeu.
Recife, 9 de julho de 1902.
O secretario,
Henrique de Góes.

BANCO DAS CLASSES

São convidados os srs. accionistas que ainda não realisaram a 7.ª entrada do capital subscripto, cuja chamada terminou em 15 de abril transacto, a fazel-a dentro do prazo improrogavel de 30 dias, sob pena de suas acções cahirem em commisso conforme determina o art. 6.º dos Estatutos e de accordo com os arts. 33 e 34 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891, das sociedades anonymas.
Recife, 1 de julho de 1902.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 35.º

São convidados os srs. accionistas a virem receber de meio dia ás duas horas do dia 16 do corrente em diante na rua Marquez de Olinda n. 6 o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno a 8$000 por acção para effectuar-se o pagamento devem os srs. accionistas apresentar as suas cautelas afim de ser feita a nota da integralisação do capital, conforme resolução da assembléa geral de 12 de março do correnta anno.
Recife, 6 de junho de 1902.
O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João de Amorim.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.
DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.
Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

Dr. João Rangel
Medico dentista
CONSULTORIO: 25, RUA DO BARÃO DA VICTORIA 1.º ANDAR

Chama a attenção de todos aquelles que quizerem se utilizar de seus serviços profissionaes para o seguinte:
Só dará consultas e fará exames de serviços a executar das 11 horas do dia até 1 da tarde.
ANTES E DEPOIS D'ESSAS HORAS SÓ ATTENDERÁ AQUELLES QUE HOUVEREM PREVIAMENTE TOMADO HORA PARA SEREM TRATADOS.
Todos os serviços á excepção dos de prothese serão cobrados pelo tempo que fôr gasto em executal-os, a razão de 20$000 por hora, pago na occasião de ser marcada a hora para a execução do tratamento.
Os serviços de prothese serão pagos no acto da encommenda e serão cobrados de accordo com a tabella seguinte:

Um dente em chapa de vulcanite	20$000
« « « « « ouro....	50$000
« « « « « pivot...	50$000
Uma corôa de ouro para pequeno molar	50$000
Uma corôa de ouro para grosso molar	60$000
Dentes em Bridge-Werk-cada...	60$000

Das 4 ás 5 horas da tarde dará consultas e fará tratamento gratis aos pobres.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
Consultorio
Rua do Cabugá 16, 1.º andar
CONSULTAS DE 12 ÁS 3 HORAS DA TARDE
Residencia—Olinda

DENTISTA
CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemães e americanos—os mais aperfeiçoados:
Collocação de dentes por todos os systemas modernos.
Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.
Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.
Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.
— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.
GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

ANNUNCIOS

ARMAÇÃO
Compra-se uma em bom estado envernisada e com balcão, trata-se com os srs. Santos da Figueira & C.

LEITE DO SERTÃO
GARANTIDO PURO
ESTERILISADO
pelo methodo Pausteur
BELTRÃO & C.
Altinho—PERNAMBUCO
O melhor alimento para creanças doentes e viajantes
DEPOSITO GERAL
Rua do Bom Jesus n. 50
FACUNDO MONTEIRO & C.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE
Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.
A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

HENRIQUE LIVINO
CIRURGIÃO DENTISTA
PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
ACCEITA CHAMADOS
RUA DA AURORA N. 81, 2.º ANDAR
(JUNTO Á ESTAÇÃO DE OLINDA)

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DE

FABRICA ACTIVIDADE I
Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.
A. J. Madeira & C.ª

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal................ 200:000$000
Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalve Dias n. 40
AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

MASSA DE TOMATES
Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia
Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.
Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.
PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

Fundição do Bowman
Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.
Rua do Barão do Triumpho, n. 25

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).
DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

ILEGÍVEL

MUTILADO

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. D. T. SANDEN

DE NEW YORK

PRIVILEGIO NOS PAIZES ESTRANGEIROS E NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, PATENTE N. 3.268

O CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX DO DR. SANDEN é o unico que sobresae d'entre as centenas dos assim chamados Cinturões Electricos, devido ao facto de constar elle de uma bateria electrica, devida e scientificamente construida, e estar sob inteira protecção de patentes. Os mercados acham-se abarrotados dos assim chamados suspensorios, faixas, ligaduras, etc., etc., os quae são tão mal e imperfeitamente construidos e de um **material tão infimo** que, quando experimentados, provam ser de **nenhum valor,** não podendo absolutamente **curar ou mesmo fortalecer.**

Cada bateria de meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

Cura todas as molestias nervosas, RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, MOLESTIAS DOS RINS E DO FIGADO, MOLESTIAS DAS SENHORAS, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN.

A ELECTRICIDADE É O REMEDIO DA NATUREZA

Caso não possais vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos « VIGOR e SAUDE NA NATUREZA », os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

Rua Gonçalves Dias 55, Rio de Janeiro

Agencias na America do Sul, Buenos Ayres, Monttvideu, Santiago, (CHILE).

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Marca Registrada

Fumae os Cigarros Aeronautas

FORTES E FRACOS

SANTOS DUMONT

FABRICADOS EM PAPEL E PALHA COM FUMOS DAS MELHORES QUALIDADES

—SÃO OS MELHORES—

DEPOSITO GERAL Á RUA DA CADEIA N. 1

TABACARIA LUZITANA

RECIFE

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35--RUA DUQUE DE CAXIAS--35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A **SERINGA** de JORRO DE REDOMOINHO

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,

NEW YORK.

Unicos Agentes.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

PELLETIER

Loteria de Sergipe

Essa popular e acreditada **Loteria** que tantos **premios** tem dado n'esta **Capital** chama a attenção do publico para os especiaes **planos** que serão expostos á venda n'este mez de julho pois com a insignificante quantia de **140 réis** e **700 réis** habilitam-se a tirar os premios integraes de

8:000$000, 10:000$000 e 12:000$000

em fracções de **quintos** e bilhetes de uma só tira.

E' a unica **LOTERIA** que pelo bem combinado de seus **planos** e **barateza de seu custo,** facilita á pobreza.

A 14 de julho á loteria do premio integral de **Rs. 50.000:000** em **inteiros meios e quintos,** custando os inteiros **Rs. 1.500,** tendo meios de **750** e quintos de **150 réis.**

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO COM DESCONTOS VANTAJOSOS, EM TODAS AS **CASAS LOTERICAS** E NA—AGENCIA GERAL.

Rua Duque de Caxias n. 48

(1º. ANDAR)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**LOTESTADOS**

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Officina de Marmore

PRAÇA BARÃO DE LUCENA N. 31

(ANTIGO PATEO DO PARAIZO)

Lettras gravadas em marmore

A 100 RÉIS

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Major Francisco Gomes de Mattos

A familia Gomes de Mattos, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu pranteado chefe, **Major Francisco Gomes de Mattos,** manda celebrar no dia 17 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, as 8 horas da manhã na egreja da Soledade, confessando-se desde já agradecida.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello

Julia Saraiva de Mello, seus filhos e genros, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai e sogro **Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello,** na matriz da Bôa-Vista, as 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá uma salva para os cartões.

Dr. Ignacio Dias Pontual

Manoel Antonio dos Santos Dias, d. Agueda dos Santos Dias Pontual e seus filhos, mandam rezar na quinta-feira (17 do corrente) uma missa na capella da usina Santa Filonilla, por alma de seu sobrinho, afilhado e primo **Dr. Ignacio Dias Pontual,** e para este acto de caridade religiosa convidam todos os parentes e amigos.

Dr. Ignacio Dias Pontual

Manoel Dias Pontual, sua mulher e filhos, Davino dos Santos Pontual, sua mulher e filhos, Antonio dos Santos Pontual e sua mulher, Filonilla Dias Pontual, dr. Francisco da Costa Ribeiro, sua mulher e filha, Adolpho Cavalcanti d'Albuquerque, sua mulher e filha, agradecem ao parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido irmão, cunhado e tio **Dr. Ignacio Dias Pontual,** e pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7.º dia de seu passamento, que serão celebradas á 18 do corrente na matriz ae Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e 17 do corrente, na capella da usina Cabeça de Negro e no oratorio da usina Bosque ás 10 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

Marianna da Cunha Magalhães Oliveira

Henrique Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, sua mulher e filhos, Francisco Ferreira Baltar, Manoel Medeiros, sua mulher e filhos, José da Silva Loyo Netto, sua mulher e filhos, Pedro Corrcia de Oliveira, sua mulher e filhos, Alfredo Gomes Leal, sua mulher e filhos, Severiano de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó **Marianna da Cunha Magalhães Oliveira,** e de novo convida-os a assistirem ás missas que por sua alma deverão ser rezadas na Ordem 3.ª de São Francisco na proxima sexta-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam a todos que comparecerem o seu profundo reconhecimento.

Uma salva estará collocada á porta da igreja para receber os cartões.

Seraphim Ferreira de Loureiro Maia

TRIGESIMO DIA

Delphina de Maia Freitas, seu esposo e filhos, João Baptista de Moraes sua esposa e filhos, convidam seus parentes, amigos e socios do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar, sexta-feira 18 do corrente, pelas 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu pranteado irmão, cunhado e tio, **Seraphim Ferreira de Loureiro Maia,** trigesimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem hypothecam sua gratidão.

Laura Carneiro da Cunha

O dr. Carneiro da Cunha e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, por alma de sua idolatrada filha **Laura Carneiro da Cunha,** mandam celebrar a 21 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, e confessam-se, desde já, eternamente agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, espelho oval, quadros, porcellanas, vidros, quadros grandes e pequenos com molduras e paysagens a oleo, 1 quadro representando—O Progresso—, candieiro belga de suspensão, com abat-jour, camas para casal, 1 carteira de amarella, 1 filtro Pasteur, apparelho de porcellana para jantar, louças avulsas, 1 licoreiro com 3 garrafinhas e 12 calices de crystal para vinho, licor e cognac, 1 porta queijo de crystal 1 importante guarda louça suspenso guarnecido d'erable, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica de 5 taboas com pés torneados, 1 excellente guarda comida duplo guarnecido d'erable, 1 importante apparador idem, 1 planta da cidade de Porto Alegre e outros muitos moveis e objectos.

Quinta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Livramento n. 25, 1.º andar

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos, que foram transportados d'um arrabalde para a mencionada rua.

Aluga-se o referido andar que se acha limpo e forrado a papel.

LEILÃO DE BONS PREDIOS

A SABER:

1 sobrado de dous andares n. 43 á rua Marcilio Dias (antiga rua Direita), freguezia de Santo Antonio.

1 casa terrea n. 29 á rua Coronel Suassuna, com porta e janella de frente na freguezia de Santo Antonio.

Sexta feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Na agencia de leilões á rua Marquez de Olinda n. 13. O agente Gusmão autorisado fará leilão dos referidos predios.

LEILÃO

De mercadorias pertencentes ao espolio de Salim Mustaklebe, constando:

De thesouras, grampos diversos, guarnições para camisas, canivetes, pentes diversos, navalhas, brinquedos para crianças e outros artigos.

O agente Gusmão autorisado palo exm. sr. dr. juiz de direito seccional fará leilão das mercadorias acima descriptas.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

Na agencia de leilões á rua Marquez de Olinda n. 19.

EM SEGUIDA vender-se-á 61 peças de de ganga, 51 peças de cretone, 41 duzias de chales, leques e outras mercadarias ao correr do martello para liquidação de contas.

TERCEIRO LEILÃO

ULTIMO E DEFINITIVO

Da excellente casa terrea n. 25 á rua de Joaquim Nabuco freguezia da Graça, pertencente ao espolio de Joaquim Lopes de Azevêdo com porta e janella de frente 2 salas, 3 quartos cozinha externa, quintal murado onde ha um pequeno quarto para banho, medindo quatro metros e 25 centimetros de frente e 15 metros e 25 centimetros de fundo; tem agua encanada e está em bom estado.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

NA AGENCIA DE LEILÕES

A' rua do Marquez de Olinda n. 13

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante e herdeiros do referido espolio fará leilão da mencionada casa, servindo de base a offerta obtida.

LEILÃO

De ferragens, moveis e muitos outros artigos em continuação.

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO

A's onze horas

AGENTE PINTO

No caes do Ramos n. 49 A.

LEILÃO

De um balcão, 1 fiteiro, repartimentos de escriptorio, 1 vitrina, 85 encerados para cobrir cargas, 1 banco de jardim, 5 portas de amarello, grades de ferro, 1 lote de taboas, 2 transparentes, 1 cama de ferro para menino, 10 bancadas para collegios, vidraças, 1 quartinheira e muitas outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

SABBADO, 19 DE JULHO

A'S ONZE HORAS

AGENTE PINTO

Na loja da rua do Rangel n. 17.

EM CONTINUAÇÃO um variado sortimento de chapéos para senhoras com enfeites modernos, chapéos sortidos com gorros e capotas.

ANNUNCIOS MARITIMOS

ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **NILE,** (commandante J. D. Spurner é espera-se da Europa até 17 do corrente e seguirá para **Buenos-Ayres,** com escala por **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.**

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON,** é esperado de New York no dia 18 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **COLERIDGE,** é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **New-York via Barbados.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **CHERUSKIA,** é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

IBERIA

E' esperado do sul, no dia 24 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Corunna e La Palice.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

THOS & JAS HARRISON

O paquete **MIRA,** presentemente em nosso porto seguirá nestes poucos dias para Liverpoof.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ARGENTINA,** é esperado do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG,** é esperado do sul até o dia 24 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—4

EDITAES

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, Presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, compoz-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes de accordo com a mesma lei.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1—Augusto José de Carvalho Santos, 27 annos, filho de Joaquim José da Silva Santos, casado, artista, rua da Madre de Deus, 1893.

2—Alvaro Francisco Cavalcanti, Uchôa, 36 annos, filho de Francisco P. Cavalcanti Uchôa, casado, commercio rua Barão do Triumpho, 1895.

3—Antonio Ferreira Nobrega, 32 annos, filho de Vicente Ferreira Nobrega, solteiro, commercio, rua da Madre de Deus, 1893.

4—Antonio Lopes Braga Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez de Olinda, 1894.

5—Affonso Anisberto das Neves, 26 annos, filho de Antonio Francisco das Neves, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1885.

6—Antonio Soares Pinho, 57 annos, filho de Manoel Soares da Cruz, casado, empregado, rua de S. Jorge, 1890.

7—Antonio Gomes de Mello, 28 annos, filho de João Gomes de Mello, viuvo, artista, rua de S. Jorge, 1890.

8—Arthur Wenceslau Pereira da Silva, 22 annos, filho de Benjamin Ernesto P. da Silva, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1892.

9—Alfredo Justiniano de Mello, 30 annos, filho de João Antonio de Mello, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1890.

10—Arcelino Fernandes da Silva, 30 annos, filho de João Fernandes, solteiro, artista, rua Domingos José Martins, 1885.

11—Abilio Rodrigues de Almeida, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Itaparica, 1890.

12—Affonso José Gomes, 30 annos, filho de José Alexandre Gomes, casado, commercio, rua do Guararapes, 1885.

13—Antonio de Assis Guedes, 36 annos, filho de Francisco de Assis Guedes, casado, maritimo, rua Marquez de Olinda, 1896.

14—Antonio de Souza Maia, 31 annos, filho de Antonio Joaquim de Souza, solteiro, empregado publico, rua Vigario, 1896.

15—Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho, 32 annos, filho do dr. Aureliano Pereira de Carvalho, casado, empregado publico, rua do Occidente, 1896.

16—Alfredo Paes Pires, 26 annos, filho de Antonio Paes Pires, solteiro, proprietario, rua de S. Jorge, 1896.

17—Alfredo Octavio da Costa, 24 annos, filho de Maximiano José da Costa, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1896.

18—Antonio Augusto da Camara, 47 annos, filho de Miguel de Arruda, casado, negocio, rua dos Torres, 1900.

19—Avelino Soares Justo Cavalcante, 27 annos, filho de Avelino Soares Cavalcante, solteiro, artista, rua dos Guararapes, 1900.

20—Antonio Manoel Pereira, 38 annos, filho de Manoel Frazão de Lima, casado, negocio, rua da Guia, 1900.

21—Augusto Fischer de Gouveia, 26 annos, filho de Manoel Cardoso de Gouveia, solteiro, artista, rua de S. Jorge, 1900.

22—Antonio Luiz Serra Cavalcante, 29 annos, filho de José Luiz de Serra Cavalcante, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1900.

23—Alberto Augusto de Moraes Pradins, 35 annos, filho de Pedro Augusto Pradines, casado, empregado publico, rua Visconde de Itaparica, 1900.

24—Agostinho Jorge Defensor, 24 annos, filho de Ignacio José, casado, artista, rua Domingos José Martins, 1900.

25—Antonio de Mello Azevêdo, 43 annos, filho de Manoel Faustino de Mello Azevêdo, casado, commercio, rua dos Torres, 1901.

26—Antonio Tavares Estima, 31 annos, filho de José Tavares Estima, casado, commercio, rua Domingos José Martins, 1901.

27—Antonio Joaquim Cavalcante, 35 annos, filho de José Vicente Cavalcante, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1901.

28—Adalberto Gentil de Oliveira Lima, 27 annos, filho de Manoel José de Oliveira, Lima, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1902.

29—Antonio Marques da Fonseca Pitta, 32 annos, filho de Francisco Marques da Fonseca Pitta, casado, conductor, rua Tiradentes, 1902.

30—Andrelino Gonçalves Cruz, 26 annos, filho de Manoel Pereira da Silva, casado, commercio, rua da Restauração, 1902.

31—Angelo Severino Bezerra, 33 annos, filho de Severino Paes Bezerra, casado, maritimo, rua dos Torres, 1902.

32—Antonio Baptista Alves da Cesta, 22 annos, filho de Euzebio Alves da Costa, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1902.

33—Alfredo Alves da Silva, 27 annos, filho de Manoel Gomes da Silva, solteiro, artista, rua Marquez de Olinda, 1900.

34—Antonio Paulino de Queiroz, 43 annos, filho de Alexandre José de Queiroz, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1902.

35—Alfredo Pereira Arantes, 44 annos, filho de Joaquim P. Arantes, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1902.

36—Bernardo Amancio dos Santos, 37 annos, filho de Agostinho Francisco dos Santos, casado, maritimo, rua da Restauração, 1884.

37—Baltazar José dos Reis, 50 annos, filho de outro, casado, pratico, rua de S. Jorge, 1881.

38—Baltazar José dos Reis Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua de S. Jorge, 1888.

39—Bento Antonio Gonçalves, 36 annos, filho de José Maria Gonçalves, solteiro, commercio, rua do Vigario, 1896.

40—Bacharel Corbinianno de Aquino Fonseca, 36 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua dos Guararapes, 1902.

41—Candido Augusto de Carvalho, 38 annos, filho de Manoel Augusto de Carvalho, casado, negocio, rua B. Campello, 1890.

42—Constantino Rodrigues Mendes, 36 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Barão do Triumpho, 1890.

43—Ceciliano Crumencio Pavão, 26 annos, filho de José Ribeiro Pavão, solteiro, artista, rua de S. Jorge, 1890.

44—Domingos Ribeiro de Oliveira, 62 annos, filho de Manoel Ribeiro de Oliveira, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1886.

45—Domingos Bruno, 37 annos, filho de Nicolau Bruno, viuvo, proprietario, rua Barão de Itaparica, 1882.

46—Donato Moreira de Andrade, 36 annos, filho de José Saturnino Moreira de Andrade, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1902.

47 Belmiro de Souza Resende, 27 annos, filho de Rufino de Souza Resende, casado, empregado, rua Domingos José Martins, 1902.

48—Eusebio Alves da Costa, 46 annos, filho de Romão Alves da Costa, casado, escrivão, rua Domingos José Martins, 1895.

49—Eduardo Ernesto Pereira da Silva, 22 annos, filho de Benjamin E. P. da Silva, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1896.

50—Elpidio Chrispim da Silva, 42 annos, filho de Francisco Chrispim da Silva, casado, machinista, rua do Areial, 1902.

51—Felippe Bezerra Montenegro, 41 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Commercio, 1890.

52—Francisco Xavier Soares, 44 annos, filho de Estevão Soares, casado, empregado publico, rua do Bom Jesus, 1890.

53—Francisco de Hollanda Cunha Beltrão, 38 annos, filho de José H. da Cunha Beltrão, casado, commercio, rua Domingos Martins, 1890.

54—Francisco Gonçalves Seixas, 44 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua de S. Jorge, 1881.

55—Francisco Pedro Cavalcante Uchôa 55 annos, filho de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, casado, agente, rua Barão do Triumpho, 1892.

56—Francisco da Silveira Lins, 53 annos, filho de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, casado commercio, rua do Bom Jesus, 1895.

57—Francisco de Assis Pereira da Silva, 23 annos, filho de Benjamin E. P. da Silva, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1896.

58—Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, 56 annos, filho de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1896.

59—Felix Francisco das Chagas, 29 annos, filho de Maria Joanna do Espirito Santo, casado, empregado publico, rua do Apollo, 1896.

60—Felix de Arruda Lima, 42 annos, filho de Manoel André de Lima, solteiro, estudante, rua de S. Jorge, 1896.

61—Francisco Severino de Araujo, 30 annos, filho de Claudino José de Araujo, casado, negocio rua dos Guararapes, 1900.

62—Francisco Roberto de Araujo, 30 annos, filho de Joaquim Leite de Araujo, casado, maritimo, rua d. Maria Cesar, 1900.

63—Francisco Cavalcante de Lacerda, 70 annos, filho de Manoel Cavalcante de Lacerda, viuvo, agente, rua Barão do Triumpho, 1901.

64—Francisco Leandro da Rocha, 22 annos, filho de Antonio Pereira da Rocha, solteiro, empregado publico, Largo do Charco, 1901.

65—Francisco Fernandes da Graça, 38 annos, filho de João Fernandes da Graça, casado, maritimo, rua M. de Barros, 1902.

66—Florencio Alves da Cruz, 32 annos, filho de Rufino Francisco da Cruz, casado, maritimo, rua da Restauração, 1902.

67—Fernando de Oliveira Lima, 25 annos, filho de Manoel Francisco da Silva Lima, solteiro, empregado, rua da Restauração, 1902.

68—Francisco Antzoco Cavalcante Wanderley, 26 annos, filho de Francisco de Paula Cavalcante Wanderley, solteiro, negocio, rua Barão de Triumpho, 1902.

69—Francisco de Paula Torres, 30 annos, filho de Marianno Francisco de Paula Torres, casado, maritimo, rua Domingos José Martins, 1902.

70—Galdino de Barros, 37 annos, filho de Francisco Pereira de Barros e Silva, casado, commercio, rua do Brum, 1901.

71—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, 51 annos, filho de Antonio Lopes de Mendonça, viuvo, empregado publico, rua de S. Jorge, 1900.

72—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1900.

73—Ildefonso Soares Bezerra, 43 annos, filho de José Fernandes Bezerra, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1900.

74—Ivo Miquelino de Albuquerque, Maranhão, 29 annos, filho de José Jeronymo de Albuquerque Canuto, casado, negocio, rua do Occidente, 1902.

75—João Gomes da Costa, 32 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Moeda, 1890.

76—Julio Theophilo Pedro do Rosario, 21 annos, filho de Theophilo Pedro do Rosario, solteiro, commercio, rua do Amorim, 1885.

77—José Manoel da Rosa, 40 annos, filho de Manoel Antonio dos Santos, solteiro, estivador, rua do Vigario, 1890.

78—João José de Lima Junior, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua M. de Barros, 1890.

79—João Antonio Moreira, 30 annos, filho de José Antonio Moreira, solteiro, maritimo, rua Marquez de Olinda, 1890.

80—José Francisco Cardoso Ayres, 35 annos, filho de Manoel Cardoso Ayres, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1881.

81—Padre João Augusto do Nascimento Pereira, 32 annos, filho de Manoel Augusto do Nascimento Pereira, solteiro, vigario, rua do Bom Jesus, 1881.

82—José Antonio Moreira Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, maritimo, rua Barão de Triumpho, 1885.

83—João Cyrillo do Carmo, 38 annos, filho de Lourenço, B. das Chagas, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1890.

84—José da Costa Caseiro, 42 annos, filho de Lins da Costa Caseiro, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1885.

João Pedro de Alcantara, 46 annos, filho de Pedro José de Alcantara, casado, artista, rua da Senzala Nova, 1883.

86—José Miguel dos Santos, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Bom Jesus, 1883.

87—Joaquim Antonio Valerio da Paixão, 52 annos, filho de Clarindo Mendes de Souza, solteiro, artista, rua da Senzala, 1884.

88—João Francisco de Araujo Souto, 36 annos, filho de José C. de Araujo Souto, solteiro, commercio, rua d. Maria Cesar, 1890.

89.—José Gomes de Mattos e Silva, 29 annos, filho de Luiz Gomes de Mattos, solteiro, commercio, rua D. Maria Cesar, 1890.

90—Joaquim Ramos da Cruz, 40 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Restauração, 1887.

91—Joaquim Anselmo Pereira, 38 annos, filho de Antonio José Pereira, casado, marittmo, rua do Apollo, 1885.

92—José Balbino de Lima Dias, 26 annos, filho de João Manoel Dias, solteiro, commercio, rua Visconde de Itaparica, 1890.

93—João Ferreira Pinto Guimarães, 40 annos, filho de Manoel Pereira Guimarães, casado, proprietario, rua da Restauração, 1890.

94—João Januario Pinto de Azevêdo, 39 annos, filho de Antonio Pinto de Azevêdo, casado, proprietario, rua Barão do Triumpho, 1880.

95—Januario José da Costa, 29 annos, filho de Joaquim José da Costa, casado, commercio, rua Barão de Triumpho, 1881.

96—João José da Rocha Faria, 29 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1890.

97—José Lourenço da Silva Oliveira, 40 annos, filho de d. L. da Silva Oliveira, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1890.

98—Julio Vicente Ferreira, 40 annos, filho de outro, solteiro, conductor, rua de S. Jorge, 1890.

99—João Miguel Borges, 26 annos, filho de Luiz José Borges, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1890.

100—João Paulo Pereira Calé, 46 annos, filho de Manoel Calé, viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1890.

101—João Soares de Souza, 40 annos, filho de G. José Soares de Souza, solteiro, maritimo, rua de S. Jorge, 1890.

102—José Mendes da Cruz Guimarães, 28 annos, filho de Manoel Mendes da C. Guimarães, solteiro, artista rua de S. Jorge, 1890.

103—Joaquim Fernandes Velloso, 22 annos, filho de Manoel Fernandes Velloso, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1890.

104—José Luiz de Oliveira Azevêdo, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1890.

105—Josino Pereira da Silva Britto, 23 annos, filho de Henrique S. Pereira da Silva Britto, solteiro, conductor, rua de S. Jorge, 1890.

106—João de Deus da Silveira, 54 annos, filho de João de Deus, solteiro, commercio, largo do Charco, 1890.

107—João Martins da Silva, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, largo do Charco, 1890.

108—José Alves Rodrigues Leite, 24 annos, filho de Francisco Rodrigues Leite, solteiro, empregado, largo do Charco, 1890.

109—João Ferreira Coelho, 32 annos, filho de José Luiz Ferreira Coelho, casado, proprietario, largo do Charco, 1890.

110—José Celestino de Mello, 28 annos, filho de Antonio Manoel de Mello, casado, commercio, rua D. Maria Cesar, 1892.

111—João da Cunha Cavalcante, 36 annos, filho de Pedro da Cunha Cavalcante, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1894.

112—José Pereira da Costa, 36 annos, filho de outro, casado, proprietario, rua de S. Jorge, 1892.

113—João Maximiano Pereira da Costa, 39 annos, filho de José Pereira da Costa, casado, artista, rua de S. Jorge, 1892.

114—José Mathias da Silva, 30 annos, filho de Elias Gomes G., solteiro, artista, rua do Areal, 1892.

115—José Raymundo dos Santos Lima, 42 annos, filho de Raymundo José de Lima, casado, artista, rua do Areal, 1892.

116—José Vicente Ferreira da Silva, Junior, 27 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua dos Guararapes, 1881.

117—José Silvino da Costa, 45 annos, filho de José Joaquim da Costa, casado, commercio, rua Visconde de Itaparica, 1885.

118—Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, 42 annos, filho do tenente-coronel, Gaspar Cavalcante Uchôa, casado, magistrado, rua de S. Jorge, 1882.

119—José Augusto Nogueira, 30 annos, filho de Francisco André Nogueira, casado, industrial, rua do Vigario, 1896.

120—José Constantino da Silva Carneiro, 26 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, solteiro, industrial, rua M. de Barros, 1896.

121—João Severino Modesto da Silva, 24 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, rua do Encantamento, 1896.

122—Joaquim Ferreira da Silva, 40 annos, filho de José Vicente Ferreira da Silva, casado, empregado publico, rua dos Guararapes, 1896.

123—João de Barros e Silva, 23 annos, filho de Joaquim de Barros e Silva, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1896.

124—José Vicente Martins, 28 annos, filho de Manoel Vicente Martins, casado, artista, rua B. Campello, 1896.

125—João Ferreira do Nascimento, 39 annos, filho de Antonio Ferreira do Nascimento, solteiro, artista, rua dos Guararapes, 1896.

126—Jorge José Carlos, 35 annos, filho de Sebastião José Carlos, casado, artista, rua dos Guararapes, 1896.

127—Jeremias Soares Cavalcante, 27 annos, filho de Manoel Florencio Cavalcante, casado, artista, rua do Torres, 1900.

128—Jardelino Pereira da Silva, 31 annos, filho de Thomaz Gomes da Silva, casado, negocio, rua do Pharol, 1900.

129—Joaquim José de Sant'Anna, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, largo do Pilar, 1900.

130—José Izidoro de Abreu, 21 annos, filho de Joaquim Jacintho de Abreu, solteiro, empregado publico, rua dos Guararapes, 1900.

131—João Pedro dos Santos Cruz, 32 annos, filho de Claudino José de Araujo, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1900.

132—José Nicoláu Tolentino de Araujo, 32 annos, filho de Claudino José de Araujo, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1900.

133—João Caetano de Souza, 39 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Assembléa, 1900.

134—José Domingos Correia, 23 annos, filho de Joaquim Domingos Correia, solteiro, negocio, rua do Vigario, 1901.

135—José Bibiano Ribeiro de Mello, 23 annos, filho de José Paulino Ribeiro de Mello, solteiro, negocio, rua do Occidente, 1901.

136—José Felicio Buarque, 56 annos, filho de Antonio Buarque, casado, agricultor, rua do Vigario, 1901.

137—Jacintho da Silva Pontes, 30 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, maritimo, rua dos Guararapes, 1901.

138—Joaquim Eugenio Pereira, 22 annos, filho de José Felix Pereira, solteiro, negocio, rua dos Guararapes, 1901.

139—José Joaquim Ramos Junior, 45 annos, filho de outro, casado, maritimo, rua Barão do Triumpho, 1901.

140—João Pessôa da Gama Filho, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1901.

141—Jorge Lucas Gonçalves, 49 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Vigario, 1901.

142—João Baptista Uchôa Cavalcante, 21 annos, filho de Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, solteiro, estudante, rua Barão do Triumpho, 1901.

143—João Pedro Nepomuceno, 47 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1902.

144—João Lazaro da Rocha Wanderley, 42 annos, filho de Eleuterio da Rocha Wanderley, casado, commercio, rua do Areial, 1902.

145—João Candido Duarte, 34 annos, filho de Francisco Honorato Cedrin, casado, artista, rua Barão de Triumpho, 1902.

146—José Francisco Bezerra, 40 annos, filho de Joaquim José Bezerra, solteiro, artista, rua do Apollo, 1902.

147—Joaquim de Aquino Fonseca, 33 annos, filho de Eduardo de Aquino Fonseca, solteiro, negocio, rua de S. Jorge, 1902.

148—José Luiz Antunes Ferreira, 32 annos, filho de Antonio Elizeu Antunes, casado, commercio, rua da Restauração, 1902.

149—José Antonio da Costa, 49 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1902.

150—José Joaquim de Seixas, 28 annos, filho de Joaquim José de Seixas, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1902.

151—João Bento de Oliveira, 49, annos, filho de Luiz Joaquim de Oliveira, casado, commercio, rua do Areial, 1902.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--quinta-feira 17, ás 2 horas--97-24.ª--Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM JULHO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Terça-feira	N. 94-21.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Quarta-feira	N. 80-33.ª	Meios	20:000$000	1$500
3—Quinta-feira	N. 97-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sexta-feira	N. 63-247.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sabbado	N. 75-12.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
7—Segunda	N. 95-24.ª	Meios	12:000$000	1$500
8—Terça-feira	N. 94-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Quarta-feira	N. 100-9.ª	Meios	25:000$000	1$500
10—Quinta-feira	N. 97-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sexta-feira	N. 63-248.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sabbado	N. 40-34.ª	Decimos	50:000$000	6$000
15—Terça-feira	N. 94-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Quarta-feira	N. 80-34.ª	Meios	20:000$000	1$500
17—Quinta-feira	N. 97-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sexta-feira	N. 63-249.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sabbado	N. 44-53.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
21—Segunda-feira	N. 95-25.ª	Meios	12:000$000	1$500
22—Terça-feira	N. 94-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Quarta-feira	N. 80-35.ª	Meios	20:000$000	1$500
24—Quinta-feira	N. 97-25.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sexta-feira	N. 63-250.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Sabbado	N. 44-54.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
28—Segunda-feira	N. 95-26.ª	Meios	12:000$000	1$500
29—Terça-feira	N. 94-26.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Quarta-feira	N. 80-36.ª	Meios	20:000$000	1$500
31—Quinta-feira	N. 97-26.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

ILEGÍVEL

MUTILADO

152—Joaquim Francisco da Costa, 31 annos, filho de Manoel Sebastião da Costa, viuvo, artista, rua D. Maria Cezar, 1902.

153—José Francisco da Silva Sete, 36 annos, filho de João Francisco da Silva, casado, negocio, rua de S. Jorge, 1902.

154—João de Barros Santiago Ramos, 31 annos, filho de José de Barros, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1902.

155—Joaquim Elesbão Barbosa de Souza, 39 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza Neco, casado, negocio, rua do Occidente, 1902.

156—João de Freitas Peixôto, 23 annos, filho de Sebastião de Freitas Peixôto, solteiro, negocio, rua do Ferol, 1902.

157—José Caetano Pinto, 48 annos, filho de Manoel Caetano Pinto, casado, commercio, rua do Charco, 1902.

158—João Amancio da Santa Cruz, 40 annos, filho de Manoel Amancio da Santa Cruz, viuvo, maritimo, rua Tiradente, 1902.

159—José Octavio da Silva, 22 annos, filho de Joaquim Ferreira da Silva, solteiro, negocio, rua dos Guararapes, 1902.

160—João Theodoro Freire, 26 annos, filho de Bernardino Oscar Freire, solteiro, negocio, rua da Restauração, 1902.

161—Luiz de Hollanda Cavalcante, 50 annos, filho de Antonio de Hollanda Cavalcante, casado, solicitador, rua Barão do Triumpho, 1885.

162—Luiz Carolino Peixôto, 36 annos, filho de Mathias S. Peixôto, casado, commercio, rua do Commercio, 1896.

163—Leobino Licomedes de Moura, 39 annos, filho de João José de Moura, solteiro, artista, rua da Moeda, 1885.

164—Luiz Antonio de Mello, 56 annos, filho de José Antonio de Mello, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1894.

165—Luiz Fabriciano de França, 42 annos, filho de Angela Maria do Rosario, solteiro, maritimo, rua de S. Jorge, 1890.

166—Luiz Ignacio Pereira, 39 annos, filho de José Ignacio Pereira Torres, solteiro, commercio, rua do Pharól, 1890.

167—Luiz de Souza Ramos, 30 annos, filho de Martiniano da Silva Ramos, casado, artista, rua L. do Chaco, 1890.

168—Luiz da Fonseca Oliveira, 43 annos, filho de Antonio José da Fonseca, casado, commercio, L. do Chaco, 1890.

169—Liberato Augusto de Lima, 23 annos, filho de Manoel das Candeias, casado, empregado publico, Forte do Matta, 1890.

170—Luiz de França do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel Joaquim do Nascimento, solteiro, artista, rua Mariz de Barros, 1890.

171—Lucas Evangelista Alves Ferreira, 25 annos, filho de José Alves Ferreira, casado, artista, rua do Pharól, 1901.

172—Luiz Henrique de Freitas, 28 annos, filho de Henrique Dias de Freitas, casado, typographo, rua de S. Jorge, 1902.

173—Luiz Pedro de Alcantara Coelho, 35 annos, filho de Manoel Ignacio Coelho, solteiro, commercio, rua de São Jorge, 1902.

174—Luiz Antonio Carneiro, 36 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua de São Jorge, 1902.

175—Lucas Evangelista da Costa, 26 annos, filho de Vicente Ferreira da Costa, casado, artista, rua do Torres, 1902.

176—Luiz Caetano Pinto, 55 annos, filho de Manoel Caetano Pinto, solteiro, commercio, rua de São Jorge, 1902.

177—Manoel José Pereira, 36 annos, filho de Antonio José Pereira, casado, commercio, rua do Commercio, 1890.

178—Manoel Dionizio Beraldo de Lima, 34 annos, filho de Manoel Beraldo de Lima, solteiro, artista, rua Domingos José Martins, 1890.

179—Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, 42 annos, filho de Amaro de Hollanda Cavalcante, solteiro, artista, rua B. Largo, 1890.

180—Manoel Moreira de Souza, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1890.

181—Manoel Thomaz do Espirito Santo, 36 annos, filho de Antonio Thomaz do Espirito Santo, casado, maritimo, rua da Restauração, 1896.

182—Manoel Marques da Costa Soares, 46 annos, filho de José Marques da Costa Soares, casado, artista, rua dos Guararapes, 1890.

183—Manoel Antonio de Oliveira Rego, 37 annos, filho de Candido José de Moraes, casado, empregado, rua de São Jorge, 1888.

184—Manoel Valerio de Moraes Feitoza, 45 annos, filho de José Ignacio Borges, casado, maritimo, rua de São Jorge, 1890.

185—Manoel Francisco Ignacio Bomfim, 33 annos, filho de outro, casado, maritimo, rua de São Jorge, 1890.

186—Manoel Athanazio Meira, 30 annos, filho de Francisco José Athanazio, solteiro, maritimo, rua do Vigario, 1896.

187—Manoel Pedro Tavares de Mello, 29 annos, filho de Manoel Tavares de Mello, solteiro, commercio, rua de São Jorge, 1896.

188—Manoel Antonio de Araujo, 44 annos, filho de Manoel Lourenço Martins, solteiro, maritimo, rua da Fundição, 1896.

189—Manoel Pereira Soares, 50 annos, filho de Joaquim Pereira Soares, viuvo, artista, rua de São Jorge, 1896.

190—Manoel Gomes de Oliveira, 48 annos, filho de João Gomes de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Vigario 1901.

191—Manoel Antonio Leal, 38 annos, filho de José Antonio Junior, casado, empregado publico, rua do Vigario, 1901.

192—Maximiano José dos Santos, 35 annos, filho de José Pedro dos Santos, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1901.

193—Martyrio Moraes da Motta Maricy, 58 annos, filho de Ignacio da Silva Moraes, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1902.

194—Manoel Rodrigues Teixeira, 65 annos, filho de João Rodrigues Teixeira, casado, commercio, rua de São Jorge, 1902.

195—Manoel Humberto de Bivar Xavier, 23 annos, filho de José Manoel de Bivar Xavier, solteiro, rua L. do Charco, 1902.

196—Manoel Ferreira Campos, 32 annos, filho de Raymundo Britto de Frois, casado, negocio, rua da Moeda, 1902.

197—Martiniano Barbosa Pontes, 22 annos, filho de Manoel Barbosa Pontes, solteiro, negocio, rua do Amorim, 1902.

198—Modesto Rodrigues de Mellos, 23 annos, filho de outro, casado, empregado, rua dos Guararapes, 1902.

199—Manoel Thomaz de Barros Campello, 22 annos, filho de Emilio Thomaz de Barros Campello, solteiro, artista rua do Vigario, 1902.

200—Nuno Alves da Fonseca, 27 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1881.

201—Napoleão Fortunato da Silva, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Guararapes, 1896.

202—Pedro Alves da Silva, 24 annos, filho de Francisco Alves da Silva, solteiro, artista, rua do Areial, 1892.

203—Pantaleão José de Sant'Anna, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua dos Torres, 1896.

204—Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, 40 annos, filho de Antonio José Ribeiro, solteiro, artista, rua do Brum, 1900.

205—Pedro Joaquim de Sant'Anna, 30 annos, filho de João Antonio dos Santos, solteiro, artista, rua de S. Jorge, 1900.

206—Pedro Justiniano da Costa, 48 annos, filho de Manoel Lourenço Justiniano, solteiro, maritimo, rua da Restauração, 1901.

207—Pedro de Arbues da Rocha Wanderley, 23 annos, filho de Manoel da Rocha Wanderley, solteiro, negocio, rua d. Maria Cesar, 1902.

208—Roque Francisco da Silva, 32 annos, filho de Francelina Maria da Conceição, casado, empregado publico, rua do Areial, 1892.

209—Secundino Floro dos Santos Bezerra, 43 annos, filho de Clara Maria das Merces, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1886.

210—Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, 28 annos, filho de Henrique C. de Almeida, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1886.

211—Gabino Olegario de Assis Bulhões, 22 annos, filho de Estanislau S. Bulhões, casado, empregado publico, rua de São Jorge, 1886.

212—Silvino da Costa Machado, 40 annos, filho de João da Costa Machado, casado, commercio, rua do Pharol, 1896.

213—Severino Marques do Espirito Santo, 28 annos, filho de Manoel Facundes do Espirito-Santo, solteiro, empregado publico, rua de S. Jorge, 1900.

214—Sergio Affonso de Mello, 50 annos, filho de Jacintho Affonso de Mello, solteiro, agente, rua B. de Triumpho, 1901.

215—Targino Cesar Affonso, 47 annos, filho de Manoel Cesar Affonso, casado, artista, rua M. de Olinda, 1902.

216—Tarquinio Serrano de Andrade, 27 annos, filho de Ignacio Serrano Gonçalves de Andrade, casado, artista, rua de S. Jorge, 1902.

217—Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho, 24 annos, filho de Francelino Antonio Pereira de Carvalho, solteiro, commercio, becco dos Patos, 1900.

218—Theodoro José de Souza, 56 annos, filho de Felippe José de Souza, casado, artista, largo do Chaco, 1890.

219—Tranquilino Isaias Lopes Vianna, 21 annos, filho de Manoel Lopes Vianna, solteiro, commercio, rua do Occidente, 1901.

220—Thomaz da Silva Pontes, 24 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, maritimo, rua dos Guararapes, 1901.

221—Vicente Ferreira da Silva, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.

222—Vicente de Paula Coêlho, 27 annos, filho de Manoel Ignacio Coêlho, casado, commercio, rua do Brum, 1896.

223—Viriato Augusto do Amaral, 39 annos, filho de José Augusto do Amaral, solteiro, commercio, becco do Mascate, 1902.

Continúa.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico que acha-se aberta concurrencia, por espaço de 30 dias, contados da publicação deste edital para o fornecimento de peças de fardamento, com excepção de calçado, ás praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado, e mediante as clausulas, abaixo declaradas:

PRIMEIRA

Os proponentes deverão apresentar nesta secretaria, no dia 16 de Agosto vindouro, as respectivas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração de que são negociantes matriculados e se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, devendo ditas propostas ser acompanhadas da competente prova de habilitação.

SEGUNDA

As propostas deverão mencionar, em relação a cada artigo, somente tres preços—maximo, medio e minimo—correspondentes a igual numero de amostras.

TERCEIRA

Não serão acceitas as propostas que se referirem a artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

QUARTA

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de julho de 1879.

QUINTA

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos, sob pena de rescisão do contracto além da multa de que trata a clausula anterior.

SEXTA

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

SETIMA

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, pelo commandante e major fiscal do batalhão a que pertencer o fornecimento, e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

OITAVA

Em igualdade de circumstancias, terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz. O contracto vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado.

NONA

Para a bôa execução do contracto, o contractante prestará no thesouro do Estado, a fiança de 8:000$000, obrigando-se a reforçal-a quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos:

2.º—De reclamar pelo parecer de competentes quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de julho de 1902.

O Director da Instrucção Publica faz saber á professora em disponibilidade Maria Nynpha da Silva, nomeada por acto de 12 do corrente, para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o praso de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O Director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento do dr. curador fiscal das massas fallidas, ficou adiada para o dia dezenove do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Cunha & Gouveia, que estando marcada para hoje, doze do corrente.

Convoco, portanto, todos os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze de julho de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrever.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr prefeito e na conformidade do preceituado no artigo 1.º das disposições geraes do regulamento expedido pela prefeitura, em 17 de março do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive as companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que nos dias 16 e 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, proceder-se-hão successivamente as vistorias nos motores e caldeiras das seguintes fabricas:

Fabrica de tecidos de Apipucos, da sociedade em commandita por acções, Braz, Silva & C.; fabrica Nova Torre e fabrica da Torre, sitas na Torre, da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco; devendo os proprietarios de ditas fabricas pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias, na conformidade do art. 2.º das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 12 de julho de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de julho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, revisão de pesos, sólo baixo, biqueiras e porta aberta dos estabelecimentos commerciaes e predios sitos nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e Santo Antonio, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos de accôrdo com as multas constantes do art. 1.º, lettra B, C e D, das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 6 de junho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezias do Poço da Panella e da Varzea relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse praso, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco:

Faço sciente aos contribuintes do imposto da decima das freguezias de Santo Antonio, Bôa-Vista, Poço e Varzea, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, que, de conformidade com o art. 2.º, lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente.

Recife, 10 de julho de 1902.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que foi decretada a fallencia dos negociantes Moraes de Oliveira & C., a requerimento do dr. curador fiscal das massas fallidas, pela sentença do theor seguinte:

Sentença

Attendendo ao requerido á folhas duas, comprovado pelo documento de folhas tres e declaração á folhas cinco, declaro aberta a fallencia dos negociantes Moraes de Oliveira & C., desde o dia vinte e oito de janeiro do corrente anno. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida, aos credores Mendes Lima & C. e M. Ferreira Leite & C., que assignarão termo de fieis depositarios e administradores, na fórma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se cumpram as disposições dos artigos onze, treze, quatorze e quinze do decreto numero novecentos e dezesete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa. Custas *ex-causa*. Recife, tres de julho de mil novecentos e dous. —*José Maria da Rocha Carvalho.*

E mais se não continha em dita sentença, que mando cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho: Cumpra-se. Recife, tres de julho de mil novecentos e dous.—*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho, depois do que via-se, em additamento, a sentença supra, via-se o despacho do theor seguinte:

Despacho

Em face da certidão de folhas dez, nomeio syndicos provisorios os credores Jorge Dias & Irmãos, a quem se faça a intimação para os fins necessarios. Recife, sete de julho de mil novecentos e dous.—*Rocha Carvalho.*

E mais senão continha em dito despacho, que ainda mandei cumprir, pelo despacho seguinte:

Despacho: Cumpra-se. Recife, sete de julho de mil novecentos e dous.—*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho que vai aqui mui bem e fielmente copiado do proprio original, nos mencionados autos. Em virtude da sentença e despachos supra transcriptos, o escrivão fez passar o presente edital com outros iguaes, que serão publicado pela imprensa e affixados nos logares competentes, com o theor dos quaes fica annunciada a fallencia da firma commercial Moraes de Oliveira & C., e convoco á todos os credores da massa fallida, para se reunirem no dia vinte e dous do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de serem verificados os respectivos creditos e proceder-se ás demais formalidades e exigencias recommendadas na lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dous.

Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber pelo presente que no dia 23 de julho proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Freguezia da Boa Vista

O sobrado de dous andares e sotão n. 51, á rua da Imperatriz com quatro portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão, quintal murado e um quarto; o 1.º andar com quatro portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e dous quartos; o 2.º andar com quatro janellas de frente, duas salas, cinco quartos internos e dous ditos externos; o sotão em salão e cozinha, medindo de frente sete metros e setenta centimetros e de fundo dezesete metros e dez centimetros avaliado por 20:000$ em virtude de execução contra o Banco de Pernambuco.

O sobrado n. 75, á rua Antonio Carneiro, com tres portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos, cozinha externa, dous quartos e quintal murado; o 1.º andar com tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, tres quartos, cozinha externa e saleta, medindo de frente seis metros e trinta centimetros e de fundo dezeseis metros e sessenta e cinco centimetros, avaliado por 6:000$000 em virtude de execução da fazenda contra Antonio Ferreira da Costa.

A casa terrea n. 91 á rua Visconde de Albuquerque, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, um quarto e quintal murado medindo de frente tres metros e vinte centimetros e de fundo doze metros e setenta centimetros, avaliada por 1:000$000 em virtude de execução da fazenda contra Landelino Lydio de Figueirêdo Castro.

A casa terrea n. 40, á rua de S. Gonçalo, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, tem sotão interno em salão, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo treze metros e sessenta centimetros, avaliada por 1:000$000 em virtude de execução da fazenda contra Emydio José Gonçalves.

O sobrado sem numero, sito em grande terreno arborisado, com portão de madeira e cercado com arame farpado, á estrada velha de Santo Amaro, hoje, rua Treze de Maio, com uma porta e duas janellas de frente no pavimento terreo, uma porta e duas janellas no oitão Norte e tres janellas no oitão Sul, duas salas, quatro quartos, cozinha externa, saleta e dous quartos. O pavimento superior tem tres janellas de frente, duas ditas em cada oitão com grande salão, medindo de frente seis metros e oitenta centimetros e de fundo dezesete metros, avaliada por 8:000$000 em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Francisco Antunes Ferreira.

Freguezia da Graça

A casa de taipa sem numero á estrada da Mattinha, com portão de madeira na frente e cerca nativa edificada em pequeno sitio com cacimba, com duas portas e uma janella de frente, uma porta no oitão, onde existe um telheiro, duas salas, dous quartos e cozinha externa medindo de frente cinco metros e nove centimetros e de fundo nove metros e vinte centimetros, avaliada por 300$000 em virtude de execução da fazenda contra Benedicta Soares de M. Ramos.

Freguezia do Poço

A casa de taipa, sem numero, á rua da Amizade com uma porta e janella de frente, uma porta e duas janellas no oitão, duas salas, dous quartos e um dito pequeno, cozinha externa, medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo dez metros e dez centimetros, avaliada por 150$000 em virtude de execução da Fazenda contra Dionisio Gonçalves Franco.

A casa n. 20, de pedra e cal ao Largo de Apipucos, com duas janellas de frente, um portão de ferro ao lado e duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cosinha externa, um quarto para banheiro, quintal murado, medindo de frente, quatro metros e noventa cinco centimetros e de fundo quatorze metros e cincoenta centimetros avaliada por 6:000$ em virtude de execução da fazenda contra Joanna do Rego Maia.

Freguezia da Varzea

O chalet de pedra e cal, sem numero, sito na Varzea, com duas janellas e uma porta de frente, duas janellas e uma porta em cada oitão, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e uma dependencia, medindo de frente cinco metros e sessenta centimetros e de fundo quinze metros, avaliado por 8:000$000 em virtude de execução da fazenda contra Antonio Bernardo Quinteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias do mez de junho do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos pelo presente edital de praça que no dia 23 do mez de julho proximo vindouro depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execuções da fazenda do Estado.

FREGUEZIA DO RECIFE

O sobrado de dous andares e sotéa de n. 13 á rua do Amorim, com duas portas e uma janella no pavimento terreo inclusive a da escada, em salão: O primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, cozinha interna e um quarto com apparelho. O segundo tem tres portas de frente com varanda corrida e os mesmos commodos do primeiro andar. A sotéa tem tres janellas de frente e com os mesmos commodos do primeiro e segundo andares; mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros avaliado por tres contos de réis (3:000$000) e penhorado em virtude de execução contra os herdeiros de Francisco Tavares Lima.

O sobrado de um andar e sotão n. 32 á rua do Pharol, com uma porta de frente no pavimento terreo, tres salas, dous quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado. O primeiro andar em salão com uma janella de frente. O sotão é interno e em salão; mede de frente 2 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros avaliado por um conto de réis (1:000$000) e penhorado em virtude de execução contra Bernardina Candida dos Santos.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

As tres mei-aguas sob n. 6 no segundo Becco da Cambôa, tendo cada uma porta e janella de frente, um quarto, uma sala e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliadas todas tres por novecentos mil réis (900$000) e penhoradas em virtude de execução contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

O sobrado de um andar n. 30, á rua do Coronel Suassuna, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado. O primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos e cozinha; medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, avaliado por quatro contos de réis (4:000$000) e penhorado em virtude de execução contra Antonio Pacheco da Silva.

A casa n. 4, á rua do Cabugá, com duas portas de frente, em salão e pequeno quintal murado, com um quarto de apparelho, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 85 centimetros, avaliada por dez contos de réis (10:000$000) e penhorada em virtude de execução contra Alfredo P. da Cruz.

O sobrado n. 24 do Largo do Carmo, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo e tres portas com varanda de ferro corrida no primeiro andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno por quatro contos de réis (4:000$000) e penhorado em virtude de execução contra Francisco de Freitas Nogueira.

FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ

A casa n. 236 B, de pedra e cal á rua Imperial, com porta e janella de frente, quatro quartos, duas salas, cozinha interna, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros, servindo de base a quantia de um conto e oitenta mil réis 1:080$000 por ser a segunda praça, e penhorada em virtude de execução contra Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

A casa de taipa n. 239, á rua Oitenta e Nove, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa e quintal cercado de varas e folhas de flandres, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por quatrocentos mil réis 400$000 pertencente a Pedro Celestino de Souza e penhorada em virtude de execução contra Felix José de Souza.

A casa n. 34 á rua Frei Henrique, com uma porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros avaliada por quinhentos mil réis, 500$000 e penhorada em virtude de execução contra Francisco Antonio de Souza Ayres.

A casa terrea n. 66 á rua Padre Muniz, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos internos, cosinha externa e pequeno quintal murado com dous quartos, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros em, mão estado, avaliada por seiscentos mil réis........ 600$000 e penhorada em virtude de execução contra Ermelinda B. Canuta.

O sobrado de um andar e sotão n. 95 á rua Coronel Suassuna, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, duas salas, dous quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado: O primeiro andar tem tres portas de frente com varandas de ferro, duas janellas no oitão, duas salas e quatro quartos: O sotão tem uma janella no oitão e em salão, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por seis contos de réis, 6:000$000 e penhorado em virtude de execução contra Candido Francisco Gomes.

As casas numeros 2 e 4, á travessa do Cypriano, tendo a de n. 2 uma porta e janella de frente, uma porta no oitão, duas salas e cosinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, e a de n. 4 uma porta e janella de frente, duas salas e cosinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliadas cada uma das ditas casas por cento e cincoenta mil réis, 150$000 e penhoradas em virtude de execução contra Francisca Maria de Paula.

A casa n. 389 á rua Oitenta e Nove com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros avaliada por um conto de réis, 1:000$000 e penhorada em virtude de execução contra Basilio de Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos vinte e tres dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dous.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino, de accôrdo com o art. 20 das disposições geraes da lei do orçamento para o exercicio de 1902 á 1903 convida pelo presente edital aos devedores de impostos prediaes e industria e profissão, relativos aos exercicios de 1899 a 1900, 1900 a 1901 e 1901 a 1902, cujas contas ainda estiverem nesta repartição, para no prazo de trinta dias, a contar desta data, virem satisfazer os seus debitos, sem as multas em que tenham incorrido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1902.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber á professora em disponibilidade, Rufina Demetria de Souza, nomeada por acto de 8 do corrente, para a cadeira de ensino mixto de Penha, em Floresta, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o prazo de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber a professora Celestina Amalia Alves dos Prazeres, nomeada por acto de 9 do corrente para a cadeira de ensino mixto de Carnahyba de Flôres, que, a contar desta data, lhe fica marcado o prazo de 60 dias, para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber ás professoras Amalia Prudencia Alves de Lima, removida por acto de 8 do corrente, da cadeira de S. Caetano da Raposa para a do sexo feminino da cidade de Caruarú, e Julia Ayres de Almeida Freitas, nomeada na mesma data, para a cadeira de ensino mixto de S. Caetano da Raposa, que fica-lhes marcado o prazo de 45 dias, para tomarem posse e assumirem o exercicio respectivo.

O director
A. Gomes Leal.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Dizem os syndicos da liquidação parcial da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito que, tendo se procedido ao balanço e inventario dos haveres da estrada, de conformidade com o que preceitua o artigo cento e setenta e quatro do decreto numero quatrocentos e trinta e quatro de dous de julho de mil novecentos e um, vêm requerer a v. s. se digne de mandal-os juntar aos respectivos autos e nos termos do artigo cento e sessenta e nove do citado decreto, ordenar a publicação de editaes, convocando os credores para deliberarem sobre a concordata ou liquidação da empreza. Nestes termos pedem deferimento. Esperam Receber Mercê. Recife, cinco de julho de mil novecentos e dous. Antonio Minervino de Moura Soares. (Sellada legalmente.)

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Sim, designando o escrivão, o dia. Recife, cinco de julho de mil novecentos e dous.—*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores da referida companhia para se reunirem no dia trinta do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço e inventario dos haveres e deliberarem sobre a concordata ou liquidação definitiva da companhia, de accôrdo com o que foi requerido na petição que fica transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de julho de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do dr. director geral, scientifica-se aos srs. proprietarios que continuam em vigor as clausulas do accôrdo celebrado com a Companhia Recife Draynage em 29 de agosto de 1890 e abaixo transcriptas:

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas com a competente valvula, ralo e syphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exhalação de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da companhia, collocando-se em cada um delles valvula, syphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc. além do apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos liquidos e ourinas.

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a companhia, que fará as obras precisas, mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo engenheiro fiscal.

A companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accôrdo com os pedidos dos proprietarios ou ordem da repartição fiscal.

Recife, 17 de Maio de 1902.

O 2.º official,
José S. das Mercês.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 30 de Junho de 1902.

PRAZO DE 45 DIAS

Faço saber, de ordem do dr. Inspector Geral interino, ao professor Demetrio Tavares do Espirito Santo, removido por acto de 27 do mez hoje findo, da cadeira de ensino primario de Correntes para a de Gloria de Goytá, que a contar desta data fica-lhe marcado o prazo de 45 dias para apostillar o seu titulo e tomar posse da referida cadeira.

O Secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo, que se realisar no dia 17 de julho proximo vindouro, serão levados á primeira praça, para serem arrematados por quem mais dêr e maior lanço offerecer os bens seguintes:

Um sobrado de tres andares á rua do Bom Jesus numero quatro, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o pavimento terreo tres portas de frente, inclusive a da escada, em um só salão; o primeiro andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, e cozinha interna, o segundo andar tem tres portas de frente e varanda de ferro corrida, e os mesmos commodos do primeiro andar; o terceiro andar tem 3 janellas de frente, duas salas quatro quartos e cozinha interna; edificado em sólo proprio, medindo de frente sete metros e quinze centimetros e de fundo desenove metros e vinte centimetros; avaliado por dez contos de réis.

Um dito tambem, de tres andares sito á mesma rua, numero quinze, tendo: o andar terreo tres portas de frente inclusive a da escada e em um só salão, o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos, e cozinha interna, o segundo andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida duas salas, tres quartos, e cosinha interna; o terceiro andar tem tres janellas de frente, duas salas, tres quartos e um sotão em um só salão que serve de cozinha; edificado o mesmo predio em terreno proprio e medindo de frente cinco metros e cincoenta e cinco centimetros e de fundo dezeseis metros e dez centimetros; avaliado por doze contos de réis.

Os ditos bens, que a avaliação total é de vinte e dous contos de réis, vão a praça em virtude de execução de sentença que José de Souza Carreiro, move contra Manoel Ferreira Bartholo e sua mulher, d. Delphina Rosa Martins Bartholo. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irão ditos bens á segunda praça, com o abatimento e espaço da lei:

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital com outros do igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de junho do anno de 1902.

Eu, Humberto Machado Dias, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 9 DE JULHO DE 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber á professora em disponibilidade, Marianna Cavalcanti de Albuquerque Costa, designada por acto de 2 do corrente, para reger a cadeira de ensino mixto de Cabrobó em Petrolina, que fica-lhe marcado, a contar da data do presente, o prazo de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio da referida cadeira.

O Director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber á professora Maria das Mercês Ribeiro Leite, removida por acto de 9 do corrente, da cadeira de ensino mixto de Carnahyba de Flôres para a do sexo feminino da villa de S. José do Egypto, que lhe fica marcado, a contar desta data, o prazo de 45 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

ALUGA-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 3, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tavary, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 80, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

ALUGA-SE um commodo para bois, carroças ou vaccas de leite no sitio n. 19, estrada de João de Barros; á tratar no mesmo confronte á capella.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PHOSPHOROS DE CERA—pequenos, proprios para fumantes; um macinho por $80, na *Tabacaria Lusitana*, da rua Cadeia n. 1—Recife.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TABOAS—Nesta typographia vende-se grande quantidade de taboas de pinho.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE a magnifica casa cobrada, sita á rua do Riachuelo n. 11, com bons commodos internos e externos, grande quintal murado, gradeamento em toda frente, bond no portão, fundos para á rua Santos Moreira, recentemente aberta que offerece maior importancia ao dito predio; podendo os pretendentes entender-se com Ferreira, Rodrigues & C.ª á rua da Madre de Deus, n. 12 e 14 ou com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 13.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

DIA 16

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 7/8, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura offerecendo o London & Brazilian Bank a 11 29/32, fechando em todos os bancos a 11 7/8.

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$800	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Mel por pipas		a	15$000
Aguardente conforme o grão			480
Alcool conforme o grão	900	a	950

Algodão

Cota-se a 10$800 sem vendedores

Caroços de algodão, cotam-se		a	$850
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Bagas de mamona, cota-se		a	2$400
Borracha, de	1$500	a	2$000
Milho perfeito		a	$150
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	12$000
Farinha de mandioca, cota-se conforme a qualidade e procedencia	2$800	a	3$000

Couros

Pelles de cabra, a 220$000 o cento.
Couros espichados 1$000.
Couros salgados seccos, 1$000.
Couros verdes, a $570 o kilo

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE JULHO DE 1902

Para o exterior

No paquete argentino *Bellareno*, para Montevidéo carregaram:

Pinto Ferreira, 272 volumes de pipas vazias.

Pereira Carneiro & C. 200 volumes de pipas vazias.

No paquete inglez *Explorer*, para Liverpool carregaram:

John H. Boxwell, N. & C, 300 fardos com 53153 kilos de algodão em rama.

No paquete inglez *Danube*, para Southampton carregou:

H. Portella Filho, 1 caixa com 52 parasitas.

Para o interior

No paquete nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto & C. 50 pipas com 257 0 litros de alcool e 45 barris com 7200 litros de mel.

Joaquim L. de Barros, 110 saccos com 11000 côcos fructas.

Amorim Silva & C, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco

Luiz A. Silva, 5 pipas com 2700 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

H da Silva Loyo & C., 100 barricas com 10500 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 15 pipas com 7050 litros de aguardente.

Para Porto Alegre carregou:

H Lundgrenn, 10 fardos com 580 kilos de tecidos de algodão.

No paquete nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro carregaram:

José Moreira, 320 saccos com 19200 kilos de assucar branco.

E. Fiamo, 1 caixa com 30 parasitas.

Ayres Reis & C, 1 fardo com 40 kilos de vaquetas.

João de Meira Lins, 247 saccos com 14820 kilos de assucar branco.

N. de Castro, 1 caixas com 60 kilos de queijos do sertão.

Manoel Caetano, 200 gerimuns e 20 saccos com 2000 côcos fructas

M. Ferreira Leite & C, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar demerara

Para a Bahia carregaram:

Francisco Manoel da Silva, 5 volumes com elixir medicinal.

José G. Dias, 1 caixa com 50 kilos de vaquetas.

Amorim & Campos, 100 caixas com 3300 litros de oleo de ricino e 60 caixas com 1980 kilos de oleo de algodão

Para Maceió carregaram:

Frederico & C, 2 pacotes com 84 kilos de vaquetas.

No paquete nacional *Satellite*, para o Rio Janeiro de carregaram:

Pereira Carneiro & C, 51 toneis com 25500 litros de alcool, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado e 3 fardos com 390 kilos de raspas de couro.

Medeiros & C, 85 pipas com 45890 litros de alcool

Luiz A Silva, 45 pipas com 32 00 litros de aguardente e 45 pipas com 24000 litros de alcool.

Amorim Irmãos & C, 25 pipas com 13378 litros de alcool.

Pereira Pinto & C, 30 pipas com 15900 litros de alcool.

Para a Victoria carregou:

Pinto Ferreira, 20 pipas com 11080 litros de aguardente

No paquete nacional *Jaboatão*, para Penedo carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 4 ancoras com 160 litros de vinho de fructas, 7 ancoras com 280 litros de vinagre, 1 caixa com 8 litros de genebra, 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 15 caixas com 330 kilos de sabão.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4300 kilos de sabão.

Para Aracajú carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2260 kilos de sabão.

No paquete nacional *Salinas*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Rodrigues & Machado, 20 caixas com 640 litros de oleo de ricino.

Para Santos carregaram:

Pinto Alves & C. 8 fardos com saccos vazios.

—No paquete nacional *Beberibe*, para Natal, carregou:

J. I. Guedes Pereira, 35 duzias de pipas de madeira.

No paquete nacional *Guajará*, para Santos carregaram:

John H. Boxwell N. & C. 125 fardos com 22147 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos & C, 25 pipas com 13375 litros de alcool.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro, para a Parahyba:

Loureiro Barbosa & C, 2 caixas com 64 litros de cerveja.

Para o Brejo da Cruz, carregaram:

Augusto Fernandes & C, 1 caixa com chapéos.

Para Itabaianna, carregaram:

Amorim Fernandes & C, 3 caixas com 96 litros de cerveja.

No hiate *Arthur*, para a Parnahyba carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1300 kilos de sabão.

No hiate *Fama*, para Natal, carregaram:

Lemos & C., 10 caixas com 400 litros de vinho e 10 caixas com 48 kilos de vellas

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:

Lemos & C., 1 caixa com 32 litros de oleo de ricino.

Moreira & C, 2 caixas com 150 litros de papel para cigarros.

Na barcaça *D. Yayá* para Mossoró, carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 5 caixas com 110 kilos de sabão.

Para Macau carregaram:

C. Clementino, 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha de Sabá*, para Maceió carregaram:

L. Ferreira & C. 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Na barcaça *Varzia*, para Porto Calvo, carregaram:

Castro Mria & C., 4 saccos com 240 kilos de café, 1 caixa com 5 kilos de vellas, 1 ancora com 42 litros de vinagre e 15 caixas com 330 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, pahlabote inglez *Nellie M.*, entrado em 15 e consignado a Mendes Lima P C.

Bacalhão, 2640 barricas e 2520 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 15	591 717$219
Idem do dia 16	62.298$061
	654 015$282

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 15	313 050$216
Dia 16:	
Diversos impostos	10.707$049
Exportação	4 072$210
	327 829$175

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 15	3.919$297
Idem do dia 16	311$260
	4.230$557

CAIXA ECONOMICA

Mez de Julho

Dia 16	
Entrada de depositos	35.528$000
Sahida idem, idem	18.805$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	16 723$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Julho

Rendimentos do dia 1 a 12	35.264$175
Idem dos dias 13 a 15	2 165$279
	37.429$454

MERCADO PUBLICO DE S JOSÉ

No dia 16 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	300
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$200
Farinha, cuia, de	700	a	500
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	1$400	a	1$200

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

(FUNDADA EM 1870)

Sob o regimem do novo decreto de 10 de Dezembro de 1901

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	32:000$000
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.330:000$000

N. B.—Nunca teve questões com seus segurados e sempre pagou seus sinistros pontualmente.

AGENTES

AMERICO MENEZES & C.

Rua Bom Jesus n. 60

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	801:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato de Castro, secretario.
José Maria Borges Lima, thesoureiro.
O agente,
Manoel de Souza Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

BANCO POPULAR

Attendendo á situação da praça, a directoria deste Banco resolveu conceder o prazo, sem mais prorogação, até 30 de setembro deste anno, aos srs. accionistas que até a presente data ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções: observando, porém, que, caso não effectuem dita entrada, as mesmas acções cahirão definitivamente em comisso, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 5.º dos nossos estatutos.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 16

ENTRADAS

Fiume e escala 21 dias, paquete austriaco *B. Kemeny* de 1889 toneladas, commandante C. Percich, equipagem 35, carga varios generos, a H. Forster & C.

Pará e escala 9 dias, paquete nacional *Satellite* de 887 toneladas, commandante D Wilmington, equipagem 54, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C, trazendo como passageiros de

MARANHÃO—Eduardo H. Darles, Vicente Costa, Olavo Torres Pereira, Porfirio Lopes e Pedro P. Soares.

CEARÁ — Luiz Anzeana e Arthur de C. Motta.

NATAL—Enéas José dos Santos, Marcolino Alves de Mello e Abraham Elyas.

PARAHYBA—Alferes Diogo M. Mendes Ribeiro, John F. Peterson & Domingos Machado.

New-York 39 dias, lugar inglez *Angera*, de 360 toneladas, capitão I Rodenhisen, equipagem 9, carga varios generos, a Fonseca Irmãos.

SAHIDAS

Aracajú e escala, paquete nacional *Jaboatão*, commandante E. G. Wanderley, carga varios generos

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itaqui*, commandnate P. Callagham, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Nile, da Europa hoje
Amazonas, do sul amanhã.
Guajará, do norte amanhã.
Byron, de New-York amanhã.
Fortaleza, do norte a 20.
Alagoas, do sul a 21
Iberia, do sul a 24.
Coleridge, do sul a 22.
Cheruskia da Europa a 22.
La Plata, da Europa a 24.
Medoc, da Europa a 26.

PAQUETES Á SAHIR

Mez de Julho

Rio de Janeiro e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Nile*, hoje ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Byron*, amanhã ás 12 horas.
P. Alegre e esc. *Fortaleza*, a 22 ás 4 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Cheruskia*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 24 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *La Plata*, a 24 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Medoc*, a 24 ás 4 horas.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, data de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PIANO

Vende-se um soffrivel, muito barato na Estrada Real da Torre n. 27, (chalet).

A' tratar de meio dia ás 4 horas da tarde.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

ILEGÍVEL

MUTILADO